ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1951 N.º 10.102

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NAZARÉ

Segundo uma informação que tem visos de verdadeira, o porto da Nazaré deve ser incluido na terceira fase do plano portuário, prestes a ser publicada. O nosso prezado colega, «O Século» chama hoje a atenção do publico para o assunto, mostrando a necessidade e a urgência de se dar aos nazarenses a grande satisfação que bem merecem.

A Camara Municipal da formosa vila publicou uma eloquente exposição, que foi redigida pelo sr. Manuel Remigio, infatigável campeão duma causa justissima, em que se apresentam quantas razões traduzem o clamor duma população de trabalhadores do mar que lutam corajosamente pelo seu futuro. Parece-nos, salvo o devido respeito, que é tempo e mais que tempo de acarinhar esta aspiração digna da maior simpatia. Os nazarenses já deram provas mais do que suficientes do seu amor a Portugal e á terra do seu berço.

Apelamos para o sr. ministro das Obras publicas que certamente não deixará morrer no deserto, como uma voz sem repercussão no seu animo de português, o que a humanidade e a justiça sagram e aclamam. Segundo o nosso firme pensamento de ajudar quantos carecem e nos pedem auxilio, o «Diário de Lisboa», em tempos que não vão longe, advogou, junto do saudoso engenheiro Duarte Pacheco, a construção dum porto de abrigo que facilitasse á Nazaré novas e mais desafogadas condições de vida.

Embora afirmando que os nossos desejos se realizariam um dia, declarou, perante uma comissão de nazarenses notáveis que nos acompanhava, ser seu propósito estudar o problema, em todos os seus aspectos, e munir-se de quantos elementos reputava indispensáveis.

Estes e outros vastos projectos que acalentava, fervorosamente, ficaram demorados, devido ao desastre em que perdeu a vida, com lutuosa impressão de magoa nos peitos dos seus amigos e admiradores que eram muitissimos.

Chegou agora a oportunidade para se retomar o trabalho interrompido por tão funesto acontecimento?

Cremos que sim: o sr. engenheiro Frederico Ulrich não é homem que se comprazа em parar diante de obstáculos, visto que, na gerência da sua pasta, sempre foi inteligência pronta, movimento, actividade e espirito de iniciativa. Conquistará—não haja duvidas a tal respeito—a gratidão da humilde e pobre Nazaré.

Se ainda há pouco dois notáveis cidadãos portugueses, de muito valor e patriotismo—os engenheiros Araujo Correia e Vieira Natividade—nos convenceram de que, pelo maior e melhor aproveitamento dos recursos que a Natureza nos concedeu, poderemos encarar o porvir sem sustos nem inquietações, porque não havemos de considerar o Mar como factor essencialissimo de renovação e grandeza?

Os nazarenses tão castigados pelas suas desventuras e desgraças, dirigem os seus olhos suplicantes para quem lhes possa valer. Na hora que passa, debatem-se na incerteza do dia de amanhã.

Não haverá para eles compaixão e remédio?

As traineiras e multidão de barcos da sua frota de pesca tiveram de ser recolhidos das furias do mar, arrastando-se para dentro da povoação, onde formam enormes montões de massas inertes.

Admite-se, porventura, que este espectáculo se repita ainda por largos, larguissimos anos?

Se muito se vem trabalhando em Portugal—o que só os cegos ousarão negar—cuide-se da graciosa e pitoresca praia, de modo que ela se sinta favorecida pelos beneficios do seu sonhado porto de abrigo como conta com a intervenção da Senhora da Nazaré, nas durds provações da sua existência.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Eisenhower
chega a Lisboa *amanhã à tarde*

O general Eisenhower é esperado em Lisboa, amanhã, ás 19 horas, vindo de Londres, na sua viagem aos países signatários do Pacto do Atlantico. O general jantará amanhã na embaixada do seu país, realizando no dia seguinte diversas conferências com entidades militares. No forte de S. Julião da Barra efectuar-se-á um almoço, marcado para as 12 e 45, devendo o comandante-geral dos exércitos atlanticos seguir de Lisboa para Roma.

As conferências em Londres

LONDRES, 15.—A conferência que reuniu esta manhã, no Ministério da Defesa, o general Eisenhower, Shinwell, ministro da Defesa, e os chefes de estado-maior, foi presidida por lord Fraser, primeiro lord do mar. Atacado de gripe, sir William Slim, chefe do Estado-Maior Imperial, não pode participar nas conversações, fazendo-se substituir pelo seu adjunto, general Brownjohn. O chefe do estado-maior da R. A. F., marechal sir John Slessor, que se encontra actualmente nos Estados Unidos em missão oficial, era representado pelo seu adjunto, marechal sir Arthur Sanders. Assistia igualmente o marechal do Ar, William Elliot, oficial de ligação entre o gabinete e os chefes de estado-maior.

Antes da conferência, Eisenhower conversou a sós com Shinwell durante meia hora.

As 13 horas, Shinwell ofereceu um almoço em honra de Eisenhower. Es-

(Continua na ultima pág.)

O ministro de Portugal na Alemanha Ocidental, dr. Ferreira da Fonseca, á direita, com o presidente Theodor Heuss, depois da entrega de credenciais

Adenauer *rejeitou*
conversações com o Governo de Leste sobre a unidade alemã

BONN, 15.—O chanceler Adenauer rejeitou hoje a oferta do chefe do governo da Alemanha oriental, Grotewohl, de conversações sobre a união de toda a Alemanha.

Declarou, todavia, que o seu Governo «tudo tentaria para restabelecer a unidade alemã».

Falando numa conferência da imprensa, o chanceler disse que o seu Governo só iniciaria discussões «com quem estiver incondicionalmente disposto a garantir um regime baseado no reconhecimento da lei, uma forma de Governo que respeite a liberdade, a protecção dos direitos humanos e a manutenção da paz».

Adenauer fez estas declarações na sua resposta, há muito esperada, á carta que Grotewohl lhe enviou em 30 de Novembro, sob a forma de uma

(Continua na ultima página)

O novo orçamento militar
apresentado por Truman ao Congresso
é o mais elevado dos Estados Unidos
em tempo de paz

WASHINGTON 15 — (Do correspondente da Reuter, Paul Scott Rankine) — O presidente Truman apresentou hoje ao Congresso um orçamento de 71.594 milhões de dólares, em que solicita o dispêndio de 41.421 milhões de dólares para as forças armadas dos Estados Unidos e 7.112 milhões de dólares para as forças armadas dos seus aliados.

O orçamento — o maior da história dos Estados Unidos em tempo de paz é para ser gasto durante o ano fiscal de 1 de Julho de 1951 a 30 de Junho de 1952.

O aumento nas despesas totais, o que torna o orçamento 78 superior ao do ano que terminou em Junho ultimo, foi descrito pelo presidente na sua mensagem sobre o orçamento, enviada ao Congresso, como sendo «uma medida das vastas e novas responsabilidades depositadas sobre o povo americano pelos assaltos comunistas contra a liberdade na Ásia e pelas ameaças á liberdade em outras zonas do Mundo».

A divisão das verbas

Aproximadamente 69 % do total das despesas orçamentais, no valor de 48.921 milhões de dólares, são dedicados ás «categorias militares e internacional», divididas da seguinte maneira:

41.421 milhões de dólares para formar e equipar as forças armadas dos Estados Unidos, e 7.500 milhões de dólares para actividades internacionais, incluindo 7.112 milhões de dólares de assistência militar e económica para os países do Atlantico Norte e outras áreas.

Truman avisou o Congresso de que este gasto militar e internacional estava sujeito a «ajustamentos substanciais á medida que o programa de defesa progredisse».

A mensagem presidencial não revela exactamente quanto dos 7.112 milhões de dólares, destinados a auxílio estrangeiro, seria atribuido ao ultimo ano do Plano Marshall; nem quanto ao auxílio militar do Atlantico Norte; nem quanto aos programas de auxílio a outras áreas.

Truman disse que «mais de metade do total dos gastos» (de 7.500 milhões de dólares das actividades internacionais) seria «para a obtenção de equi-

(Continua na página central)

MacArthur severamente criticado
numa revista norte-americana
pela imprevisão de que deu provas

NOVA YORK, 15.—Homer Bigart, correspondente na Coreia do «New York Herald Tribune», afirma, num artigo publicado esta manhã pelo magazine «Look», que «o general MacArthur cometeu um erro grosseiro acerca das intenções, força e possibilidades dos seus adversários. Nenhum país na situação em que nos encontramos—escreve—pode continuar com um chefe cuja decisão errada de lançar a ofensiva de 24 de Novembro precipitou e amplificou o desastre que se seguiu rápidamente».

Este erro, diz Bigart, «ajudou a assegurar o êxito da estratégia inimiga. E' uma grande tragédia que um homem que serviu o seu país tão nobremente se encontre como que perseguido e desprezado nas horas finais da sua carreira. Mas este é um dos riscos da carreira das armas».

(Continua na ultima página)

Morreu um homem
que pesava 300 quilos

CLAYTON (Novo México), 15.—Bill Wetsel de 57 anos, que afirmava ser o homem mais gordo do Mundo, morreu aqui hoje. Alguns dos seus parentes disseram que, a ultima vez que ele se pesou, há cerca de um ano, a balança registou 300 quilos. A sua afirmação baseava-se na sua cintura, e não no peso. Media 2m,04 na cinta.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Prisão
de uma quadrilha
que desenvolvia grande actividade
no Algarve

OLHÃO, 14.—O facto de se terem verificado há dias, nesta vila, várias prisões, entre as quais se contam algumas de infelizes mulheres, com registo na Polícia, tem dado motivo aos mais diversos comentários, tanto mais que as autoridades têm mostrado a maior reserva sobre o assunto.

Conseguimos, todavia, apurar já, que se trata de diligências para desenrolar a meada da acção de uma perigosa quadrilha, com ramificações em Lisboa e no resto do País, que se dedicava a assaltos e contrabando de estupefacientes, principalmente de cocaina, degitalina e outras drogas.

O alarme partiu do assalto a uma rica senhora que mora no sitio do Barranco do Velho, a quem se apresentaram um ex-guarda da Policia de Segurança Publica e um cumplice, que se fizeram passar por agentes da autoridade. Os falsos policias disseram á senhora que o dinheiro que tinha levantado na véspera num banco de Faro—cerca de 40 contos—era quase todo constituido por notas falsas, pelo que necessitavam de levá-lo. Salvou a situação a perspicácia de uma pessoa de familia, que afugentou os burlões.

A Policia de Segurança de Faro, avisada do facto, chegou rápidamente á conclusão de que se tratava de uma quadrilha e pô-se logo em campo.

Passados dias, era preso nesta vila, Manuel Domingues, um dos componentes da quadrilha e, depois da Policia ter prendido a amante de outro, este era também detido no Barreiro, quando seguia a caminho de Lisboa.

Sucederam-se então as prisões de homens e mulheres de Olhão, que se supõem envolvidos no caso. Entre os presos figura uma mulher conhecida pela «Parra», proprietária de uma pensão onde os meliantes estiveram hospedados. Foi igualmente presa uma tal «Fófó» e outra mulher conhecida pela «Mal Casada». Foram ainda detidos o barbeiro conhecido por Jonata e um motorista, tendo este ultimo sido posto em liberdade.

Parece averiguado que os presos falsificaram receitas de médicos, com as quais levantaram medicamentos caros na Cruz Vermelha.

O caso está a interessar muito a opinião publica, pois parece que se trata dos autores de muitos roubos e assaltos, entre os quais o levado a cabo há tempos—conforme então noticiámos—á ourivesaria Ramos na Rua do Comércio, desta vila.

Por mais que tenhamos insistido em Faro, não obtivemos qualquer informação da P. S. P., onde os presos de encontram. Diz-se em Olhão que estão mais individuos envolvidos no assunto.

DE LUTO

Dr. António Fernandes Nogueira Junior

Realizou-se ontem o funeral do sr. dr. António Fernandes Nogueira Junior, de 48 anos, antigo funcionário judicial, natural de Coimbra, onde gozava de gerais simpatias. Deixa viuva a sr.ª D. Arminda Nunes da Costa Nogueira. Muito conhecido nas ultimas gerações de Coimbra, onde cursou a Faculdade de Direito, incorporaram-se no seu funeral numerosos amigos pessoais e antigos colegas.

D. Maria do Patrocinio Rodrigues

PENAMACOR, 15.—Vitimada por uma congestão cerebral, faleceu a sr.ª D. Maria do Patrocinio Rodrigues e Silva, de 54 anos, esposa do sr. tenente-coronel Rodrigues e Silva, presidente da Camara Municipal desta vila.

Francisco Fernandes Vilas

Amanhã, ás 10 horas, na igreja dos Mártires, será rezada missa de sufrágio, pelo 2.º aniversário do falecimento do sr. Francisco Fernandes Vilas, mandada dizer por sua viuva.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Nova aviadora civil

PRAIA DE SANTA CRUZ (Torres Vedras) 15—Na Escola do Aero Clube de Torres Vedras, instalado no Campo de Aviação de Santa Cruz, fez exame mais uma aluna daquela Escola, a francesa Mademoiselle Claire Marie Françoise Henriette Heudrichx, moradora em Lisboa, que, tendo executado com brilho e correcção todas as provas que lhe foram determinadas, ficou aprovada.

Atchoum! Depressa ASPRO na sua farmácia

Um australiano
deitou-se ao mar
de um avião
para salvar um barco
que tinha emprestado

PERTH, 15—O advogado Colville Parslow, de 36 anos, saltou de um avião para o mar, da altura de 160 metros, a fim de salvar o seu iate e, segundo se crê, perdeu a vida.

Tinha emprestado o barco a amigos, mas, depois, ficou preocupado, pelo receio de que eles não pudessem manobrá-lo. Fretou um avião e encontrou a embarcação a 12 milhas de Freemantle, no ocidente da Austrália.

O piloto disse que Parslow lhe declarara não estar satisfeito com a posição do barco. Quando levantou os olhos, viu o advogado, já em cima de uma das asas, atirar-se ao mar, caindo a uns 500 metros do navio. O aviador regressou á sua base e, depois de buscas, nada mais se soube sobre Parslow.—(R.).

Barco voltado por uma vaga

SANTA CRUZ DE LAS PALMAS, 15 — Um vagalhão voltou o barco a motor «Cuisisina» que se afundou instantaneamente na «Baía das Rolhas». O patrão e seis tripulantes pereceram. Receia-se que estivessem a bordo mais três pessoas que teriam também encontrado a morte.—(F. P.).

UM CONDUTOR SEM CARTA

atropelou um homem e matou uma égua

COVILHÃ, 15. (Pelo telefone)—Quando, a noite passada, regressava duma quinta na freguesia de Boidobra, onde tinha ido visitar um filho, Manuel Martins Carrola, mais conhecido pelo «Lebre», viuvo, de 78 anos, agricultor, foi, próximo da passagem de nivel ao quilómetro 162, atropelado por um automovel pertencente ao sr. António Ascensão, guiado por Daniel António Sousa Garapito, solteiro, de 24 anos, empregado industrial, de Tortozendo, como o dono do carro. O Garapito—que não tem carta de condutor—levara o automovel abusivamente. Do atropelamento, resultou a morte da égua que o Carrola montava, tendo aquele agricultor sofrido fractura do braço direito e duma costela e ficado internado no Hospital da Santa Casa da Misericordia, onde foi tratado pelos srs. drs. Amadeu Leitão e Gabriel Boavida. O improvisado motorista—que seguia fóra da sua mãe—foi preso, tendo a Policia de Viação e Transito tomado conta da ocorrência.

O NOVO MODELO DO «PACKARD»

exposto em Lisboa

O novo «Packard», de que se encontra em exposição um lindissimo modelo na sede da firma Mocar, Ld.ª, na Av. António Augusto de Aguiar, 19-A, mantem os creditos já há muito consagrados pela famosa marca.

De linhas elegantes, que o tornam mais luxuoso e atraente, o novo modelo do «Packard» possui diversas inovações, que proporcionam manobra mais facil para o condutor e mais comodidade para o passageiro.

Este modelo, que dispõe de uma mala para bagagem muito mais espaçosa do que os modelos anteriores, continua a ser o carro indicado para as pessoas de alta categoria. Assim se explica que este modelo tenha vindo para o corpo diplomatico.

Silicose
pulmonar
foi o tema da lição do prof. Arsénio Cordeiro
no Curso Médico-Sanitário

O sr. prof. Arsénio Cordeiro fez hoje, na 1.ª Clinica Médica do Hospital de Santa Marta, a primeira lição do programa do dia do II Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, abordando o tema «Silicose pulmonar».

Depois de estabelecer o conceito da doença, sobre cuja respectiva anatomia-patológica deu algumas noções, forneceu a seguir, indicações acerca do mecanismo da acção patológica das poeiras silicosas e sobre as teorias da acção química e fisica dessas partieulas.

O sr. prof. Arsénio Cordeiro expôs, em seguida, a importancia do sistema linfático do pulmão para determinar as suas condições de receptividade para a doença e a sua importancia na determinação de quadros clinicos variados.

Passou, seguidamente, a expôr a sintomatologia clinica geral da doença, insistindo na existência de tipos clinicos completamente diferentes uns dos outros, no seu significado prognóstico e nas suas caracteristicas radiológicas.

Indicou a classificação de Cole, para estes vários tipos de silicoses pulmonares e terminou por apontar as complicações mais frequentes, tais como tuberculoses pulmonares, supurações, pneumotorax espontaneo e insuficiência ventricular direita.

Após a lição do sr. prof. Arsénio Cordeiro, efectuaram-se demonstrações práticas nas enfermarias, pelos srs. drs. Araujo Moreira, Nogueira da Costa e Fernando Lajinha.

Hoje principiaram as aulas de análises clinicas, no Instituto Bacteriológico Camara Pestana; de Radiologia, na Ordem dos Médicos; e de Medicina Legal, no Instituto de Medicina Legal.

O programa marca, no primeiro, uma lição do dr. Mendes Silva, sobre «Auxilio bacteriológico nas doenças infecciosas» e outra do dr. Ducla Soares, instituIada «Exame funcional do rim»; na Ordem dos Médicos, uma lição do prof. Aleu Saldanha, acerca de «Aspectos radiológicos das afecções cardíacas», e no Instituto de Medicina Legal, as lições serão feitas pelo sr. prof. Asdrubal de Aguiar.

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Amanhã, ás 22 horas, na sala de conferências do serviço C1 do hospital de Santa Marta, efectua-se uma sessão promovida pela Sociedade Portuguesa de Pediatria, na qual serão apresentados os seguintes trabalhos: «Estado actual do tratamento da malária nas crianças», pelo prof. Francisco Cambournac; «Aspectos clinicos e radiológicos da artro-griposis», pelo dr. Arnaldo Rodo; e «Glicorraquia e estreptomicina na meningite tuberculosa», pelos drs. Guilherme Jeanz e Fausto Xavier.

TRIBUNAIS

Um roubo de 157 contos no Tribunal Judicial de Tomar

TOMAR, 15.—(Pelo telefone).—Em tribunal colectivo realiza-se amanhã o julgamento de José Honório Paulino, de 24 anos, solteiro, natural e residente em Tomar, escriturário interino da Secretaria Judicial da Comarca de Tomar, acusado de ter praticado ali um roubo de 157 contos, por meio de falsificação de documentos. A viciação foi descoberta em Abril do ano findo, estando o seu autor preso desde então.

Foi hoje apeada
por um só homem
uma grande chaminé
da mais antiga
padaria de Lisboa

No velho e já quase desaparecido bairro da Mouraria, houve esta tarde grande borborinho provocado por um acontecimento que desperta sempre justificado interesse popular.

Ia deitar-se a baixo a chaminé da mais antiga padaria de Lisboa—a que pertenceu a Castanheira de Moura, e que era uma das melhor instaladas da capital. A chaminé tinha os seus 50 metros de altura e ficava no beco dos Alamos, n.º 8, sendo o predio a que pertencia, o ultimo a desaparecer nesta primeira fase de demolições.

Desde sabado que se tinham tomado medidas especiais de precaução, pois havia a intenção de deitar a chaminé abaixo de um só golpe. E foi isso efectivamente, o que sucedeu, fazendo juntar em toda a extensa area do que hoje se chama Largo de Martim Moniz, para cima de mil pessoas, contidas por piquete de Polícia, sob o comando do chefe Felix, da esquadra da Mouraria.

Dirigiram os trabalhos os engs. Mauricio dos Santos e Ciro de Oliveira Pinto, da C. M. L., coadjuvados pelo fiscal Garcia e pelo empreiteiro Albano Santos, cuja actividade fica ligada ao desaparecimento do primeiro e do ultimo prédios da Mouraria condenada.

Para proceder ao apeamento da chaminé, executaram-se cortes na base da mesma, junto do telhado, sendo depois regada a estrutura com gasolina, a qual ardeu juntamente com os andaimes que havia á sua volta.

Uma corda amarrada a meio da chaminé e que se encontrava presa rente ao solo, foi puxada por um só homem, o qual com um ligeiro estirão, fez cair a velha coluna no meio de grande fragor e de nuvens de poeira e ante a emoção da numerosa assistência.

E o publico não arredou pé, mesmo depois do epilogo da tarefa, emprestando ao populoso bairro um movimento desusado, só comparável ao dos dias da procissão da Senhora da Saude.

CHEGA NO SABADO A LISBOA

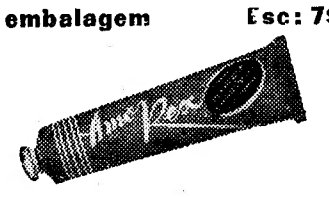
uma peregrinação brasileira

No próximo sabado, deve chegar á estação do Rossio, no rápido das 15 horas, vinda de Roma, uma peregrinação brasileira, composta de 23 alunas e 5 alunos, 1 sacerdote-professor, e 5 encarregadas, todos da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Serão hospedes do colégio do Sagrado Coração de Maria, na Avenida Manuel da Maia, 2, e visitarão alguns museus, a Estufa Fria, os Bairros e os locais mais encantadores da capital, etc. Irão a Fátima e a Coimbra, com breve demora. Trazem uma pedra benta por Sua Santidade para a fundação da nova Universidade Católica no Brasil.

Insónia! Esta noite ASPRO e dormirá melhor

Êste pacote de ASPRO espera-o na sua farmácia

AMOREX elimina aos cidos da boca
AMOREX evita a carie dentaria
AMOREX torna os dentes brancos
Nova embalagem Esc: 7$00



Cada embalagem contém uma senha que habilita ao novo Concurso «Rainha por uma semana», com um prémio de 20 contos e dois de 5 contos

Conserve a juventude e a actividade.
Liberte-se de muitas dores e incómodos!

As dores e incómodos causados pelo reumatismo, são, geralmente, motivados pela acumulação do ácido úrico nos músculos e articulações. Kruschen, estimulando, suavemente os rins e outros órgãos internos de eliminação ao cumprimento das suas funções, concorre, poderosamente, para a eliminação do venenoso ácido úrico, o que alivia as dores e restaura a boa disposição.
Se o reumatismo o incomoda experimente Kruschen.
A venda em todas as farmácias.
KRUSCHEN

ENGRIPADO! Depressa ASPRO na sua farmácia

Pequenas noticias

PELA POLICIA

HIPOTECOU 5 AUTOMOVEIS QUE NÃO LHE PERTENCIAM — O Stand Vidal, da Rua de S. Mamede, 23, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo a quem vendeu 5 automoveis a prestações, tendo este entregue, no acto da aquisição 80 contos e ficando os carros em nome da firma queixosa, até ao seu integral pagamento. Sucede que o referido individuo nunca mais deu qualquer prestação e acabou por hipotecar os carros, por 90 contos, a outra pessoa, o que não deixa de ser estranho, visto eles estarem ainda averbados em nome da firma queixosa.

CHEQUE SEM COBERTURA — O sr. Manuel Costa Junior, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que lhe pagou uma mercadoria com um cheque, na importancia de 4.000$00, sem cobertura.

UM CHINÊS BURLADO — O sr. Tchan y Fá, de nacionalidade chinesa, residente na Rua dos Correeiros, 15, 4.º, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo, cujo nome indicou dizendo que lhe entregou 6.480$00, para lhe comprar um tecido de seda, e que ele adquiriu a encomenda, que entregou e não pagou, ficando com o dinheiro.

TARDE CULTURAL

A Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras promove amanhã, a partir das 16 horas, uma tarde cultural, constituida por um recital de canto e piano, pelas alunas do Conservatório Nacional Leonor Antunes Ferreira, Elisa Paulina Lamas e Maria Amélia Salvador.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Club Sportivo de Pedrouços, na Rua de Pedrouços, 99-A, realiza-se, no próximo sábado, ás 22 horas, a distribuição dos prémios das provas desportivas de sua organização em 1950, seguindo-se baile até de manhã, abrilhantado pela Orquestra Carioca, e com a colaboração dos artistas da rádio Maria José Valério, Maria Augusta Gandra, Maria do Carmo e Luis Escobar.

FESTA DE CONFRATENIZAÇÃO

Os antigos alunos da Escola Portugália levam a efeito no dia 20, pelas 21 e 30, na Casa das Beiras, a sua festa anual de confraternização, de cujo programa fazem parte a exibição do grupo coral da Escola, sob a regência do maestro Jaime Silva (Barcarena), a representação, por antigos e novos alunos, do episódio vicentino «Todo o mundo e ninguém», um acto de variedades e um baile.

REGIONALISMO

A Casa do Concelho de Tomar festeja no dia 5 de Março o seu oitavo aniversário com um almoço, estando as inscrições respectivas abertas até 25 de Fevereiro.

—Os novos presidentes eleitos da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal da Casa do Alentejo são os srs. engenheiros João Garcia Nunes Mexia, António José Martins Galvão e José Custódio Nunes.

PROCURA-SE UM MARITIMO

para lhe pagar um ordenado

Em fins de Agosto de 1949, foi desembarcado em Lisboa, a bordo do navio-tanque português «Alar», por motivo de doença, o tripulante português Manuel de Freitas Junior, motorista, e residente no Funchal, onde nasceu a 13 de Dezembro de 1924. Esteve em tratamento no hospital, por conta do armador norueguês, até 27 de Setembro de 1949, data em que teve alta e saiu. Não se apresentou, porém, no Consulado da Noruega, para receber a importncia de 2.750$00 que, segundo a lei marítica norueguesa, lhe é devida por um mês de vencimentos, tempo durante o qual esteve doente. Foram infrutíferas todas as investigações feitas, quer pela Capitania do Porto de Lisboa, quer pelo Consulado da Noruega no Funchal, para se saber o actual paradeiro do Manuel de Freitas Junior.

Qualquer pessoa que possa dar informações sobre esse paradeiro deve comunicá-lo á Secção Consular da Noruega em Lisboa, Avenida de Alvares Cabral, 28-1.º, esq.º.

Turistas na Madeira

FUNCHAL, 15—Procedentes da Inglaterra, chegaram, ontem, a esta cidade mais 166 turistas, que vêm passar uma temporada na Madeira.—(L.).

O HEROISMO DUMA HOSPEDEIRA

que morreu para salvar os passageiros do seu avião

FILADELFIA, 15 — Foram salvas 18 das 25 pessoas que se encontravam a bordo do DC4, que se incendiou ao aterrar no aeródromo desta cidade. A hospedeira do aparelho deu provas dum heroísmo extraordinário, conseguindo, á custa da sua vida, tirar do aparelho vários passageiros apavorados. Depois de atravessar mais de dez vezes as chamas, sucumbiu ás queimaduras sofridas.—(F. P.).

MARINHA MERCANTE

Por avião seguiu esta manhã para Bruxelas, o sr. capitão-de-fragata António da Silva Castro Junior, chefe dos Serviços Técnicos da Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques (SAPONATA), que vai fiscalizar os trabalhos de construção do navio-tanque «Bornes», de características identicas ao «Alvelos», mandado construir na Bélgica. Deve estar concluido em Setembro. No mesmo avião seguiu também o oficial da Marinha Mercante, sr. André Baptista do Vale, chefe dos serviços de máquinas daquele navio.

Dizem os leitores...

Há mendicidade na Rua Castilho

Na Rua Castilho, no troço compreendido entre as ruas Braamcamp e Joaquim António de Aguiar, precisamente a zona onde residem numerosos diplomatas estrangeiros, assentou arraiais há muito tempo um grupo de garotos andrajosos e descalços, de idades entre os 9 e os 12 anos, os quais «assaltam» os moradores para lhes pedir esmola, sempre que saem ou entram nos prédios onde habitam, o que fazem, especialmente, ás horas das refeições.

Quando, ás vezes, aparece por ali um policia, o rapazio topa-o a distancia e desaparece, para voltar no dia seguinte. Se é certo que não se pode ter um policia em cada rua, ha artenias onde se torna necessário tomar providencias em defesa do decoro e do bom nome de uma capital europeia onde é proibida a mendicidade. Chamamos, por isso, a atenção de quem de direito para este assunto.

PROF. AMORIM FERREIRA

Regresou a Lisboa, de avião, o sr. prof. dr. Herculano Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional, que tomou parte no Congresso Cientifico do Oceano Indico, realizado há pouco em Bengalore, com o objectivo de estudar importantes problemas cientificos e técnicos dos territórios banhados por aquele Oceano. Foi resolvido pelo Congresso constituir uma Associação Cientifica dos Países com territórios no Oceano Indico, cujo conselho interino é formado por todos os países que participaram no Congresso, cujos delegados procederão á organização da aludida associação.

ROTARY CLUBE

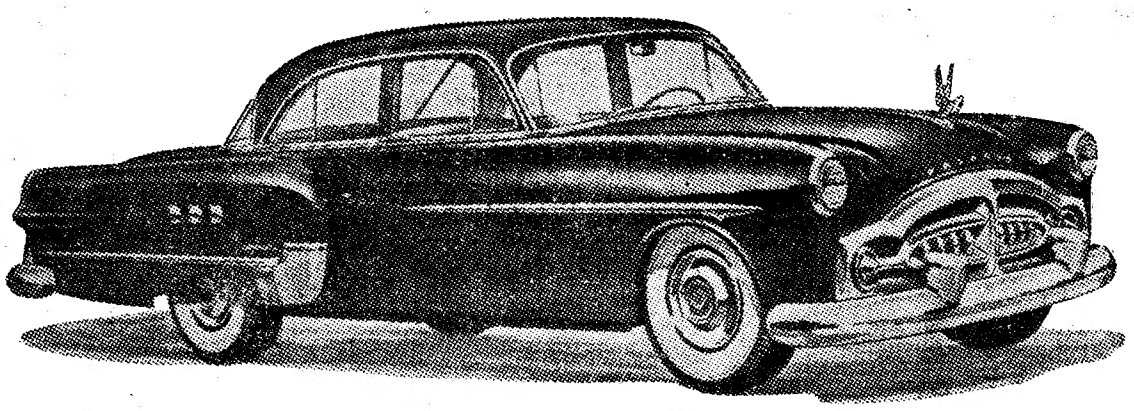
A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa realiza-se amanhã, na Casa do Alentejo. O professor Armando Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, falará sobre o ensino das ciências económicas em Portugal. O reitor da Universidade Técnica, professor Moses Amzalak, fará entrega do «Prémio Rotary Clube de Lisboa» ao aluno mais classificado daquel instituto.

Por sua vez, o Rotary Clube de Almada realiza a sua reunião no dia 17, ás 13 e 30, na seca do bacalhau do Seixal, sendo conferente o sr. comandante Henrique dos Santos Tenreiro.

A TIPOIA
RESTAURANTE TIPICO
100, R. do Norte, 102 - Bairro Alto - LISBOA
Quinta-feira, dia 18, ao jantar
UM MOMENTO DO FADO ANTIGO
com os consagrados fadistas da velha guarda
Maria do Carmo e João Maria dos Anjos
que gentilmente deram a sua adesão a tão grandiosa NOITE DE FADO ANTIGO
RESERVE A SUA MESA

Trate Tosses e constipações com KARSOTERUB
Avenda em todas as farmácias
Esc. 9$50

CONTINUA EM EXPOSIÇÃO
PACKARD 1951



«PATRICIAN 400»

Neste modelo, além da sua nova e exclusiva beleza de linhas, encontra-se também o mais perfeito funcionamento e fácil condução que nos pode oferecer um automóvel, tanto em ruas de grande trânsito como na estrada

Equipado com a transmissão ULTRAMATIC DRIVE PACKARD e o novo e potentíssimo motor THUNDERBOLT, o modelo «Patrician 400» da PACKARD colocou-se na vanguarda da indústria automóvel mundial!

UMA NOVA CONCEPÇÃO EM AUTOMÓVEIS!

É mais do que um automóvel... é um PACKARD

AGENTES GERAIS PARA O SUL DE PORTUGAL
MOCAR, L.DA

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Av. António Augusto Aguiar, 19-A
Telef. 4 4156

SERVIÇO E ACESSÓRIOS
Rua Castilho, 235-A

A semana do contribuinte

De 15 a 21 de Janeiro de 1951

IMPOSTO PROFISSIONAL—ASSALARIADOS

Pagamento do imposto descontado

As entidades patronais deverão pagar até ao ultimo dia util do corrente mês o imposto liquidado por desconto nas folhas de férias dos seus assalariados, durante o ano findo.

Dec. 34:353, de 30/12/1944, art.º 4.º e Dec. 33:735, de 26/6/1944, art.º 10.º § 3.º.

Observação:

Todavia, quanto aos assalariados cuja soma de proventos, em 31 de Dezembro findo, não tenha atingindo os limites das isenções e tenham sofrido descontos, devem as entidades patronais fazer a restituição das importancias descontadas e mencionar o facto na relação que são obrigadas a entregar até ao dia 15 de Janeiro de cada ano.

Boletim da D. G. das Contribuições e Impostos, de 1947 a pg. 487.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Prédios devolutos—Reclamações

Durante este mês devem requerer-se as anulações dos duodécimos da contribuição predial correspondentes ao tempo que os prédios estiveram devolutos no ano findo anterior.

Dec. 16:731, de 13/4/1929, art.º 18.º, Código da Contribuição Predial, art.º 190.º

Dec. 32:680, de 20/2/1943, art.º 1.º.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL E IMPOSTO PROFISSIONAL

Cessação de actividade tributavel no periodo que decorre de 25 de Novembro até 31 de Dezembro.

Resposta ao sr. Alvaro Justino Matias

Uma vez que a cessação da actividade tributavel se dê no periodo de tempo que medeia entre 25 de Novembro e 31 de Dezembro, *basta a apresentação da respectiva participação de cessação* dentro dos quinze dias após a cessação, desde aquela data *até quinze de Janeiro* seguinte, para o conhecimento ser retirado da tesouraria, isto é, para a colecta que foi lançada ser anulada.

Este critério depreende-se da leitura do despacho de 14 de Fevereiro de 1944 e posteriormente do de 24 de Maio de 1946, ambos do subsecretário de Estado das Finanças, referidos na nossa «Semana» do dia 24 de Dezembro findo, e é, aliás, o seguido pelas secções de Finanças.

O despacho de 11 de Fevereiro de 1950, transmitido pela circular n.º 352, de 13 de Junho seguinte, ao qual se refere na sua carta, não revoga os anteriores, porquanto, além de concordar com eles, define essencialmente o periodo a que deve respeitar a anulação nas diversas hipoteses previstas.

Esclarecemos ainda que a data da entrega dos conhecimentos de cobrança nas tesourarias é *até 25 de Novembro* e não 25 de Setembro, como certamente por lapso escreveu na sua carta.

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
Animador *Filipe Pinto*
Hoje, até de madrugada **Fadas** por **MANUEL DOS SANTOS**, Alice Magina, José **M. dos Santos** Pereira, Aurora Sobral, Tristão da Silva e Cidalisa do Carmo.
SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.

SEXTA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

NUM VERDADEIRO AMBIENTE CASTIÇO E SELECCIONADO

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Animador Modesto Maia
A's 21 e 30, cantam: *Quinita Gomes, Fernando Farinha,* Arlinda Vitória, Joaquim Silveirinha, Fernanda Idália, António Meneses, Casimiro e Miguel Ramos.

VARIEDADES

2 sessões, às 20 30 e 22.45
A sensacional revista, agora remodelada
Sempre em Festa!
com HERMINIA SILVA, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e MADALENA SOTTO

HURTADO DE CORDOBA

UM ASSOMBRO!
Amanhã, no "MAXIME"

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' com a peça «A Carta», original de Somerset Maughan, que o actor André Villon, realiza a sua festa artistica no Teatro Avenida.

—Como atracção da companhia Eva Todor, na temporada que vai realizar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, será apresentado o actor Artur Costa, que se acompanhará ao violão, cantando sambas e emboladas brasileiras.

—Até ao dia 30 devem ser apresentadas, para revalidação, acompanhadas da quota do mês de Dezembro findo, as carteiras profissionais passadas pelo Sindicato dos Artistas Teatrais.

—No dia 17, a companhia brasileira de comédias, efectua em Torres Vedras no Cine-Teatro Ferreira da Silva, um espectáculo com a comédia «Chica Boa».

—O escritor António Pedro vai concretizar o seu convite aos artistas Alves da Cunha, Lucilia Simões, Eunice Muñoz, Maria Lalande, Fernando Gusmão e Artur Semedo, para fazerem parte do elenco da companhia em projecto, eventualmente para o Teatro do Ginásio.

—Teve o seu bom sucesso, no Porto, a actriz Maria Adelina, esposa do tenor Domingos Marques, actualmente a trabalhar no Teatro Sá da Bandeira.

—A companhia de revistas de que faz parte o actor Estevão Amarante, em digressão pela provincia, realiza ámanhã um espectáculo no Teatro-Cine de Braga.

—Indica-se para primeira figura feminina, da companhia que vai representar a opereta «Nazaré», a actriz Maria Paula.

—Para a temporada do Teatro Ginásio, escreveu uma peça o escritor Aquilino Ribeiro.

—O carnaval das Belas Artes, organização do actor Igrejas Caeiro, será uma noite preenchido com o «Baile dos Piratas», em que serão distribuidos prémios aos pares que melhor se apresentem.

—Consta que a companhia Assis Pacheco volta a actuar no Teatro da Trindade, mas em espectáculos nocturnos.

—Os artistas que andavam a ensaiar a peça «Um anjo entrou pela janela», desistiram dos respectivos ensaios.

Morreu o realizador

Jacques Baroncelli

PARIS, 15.—Vitimado por uma crise cardíaca faleceu o conhecido realizador cinematográfico Jacques Baroncelli, que contava 70 anos. Realizara, entre outros filmes, «O Sonho», baseado na obra de Zola, e «Nitchevo».—(F. P.).

Terças-feiras classicas no Tivoli

Amanhã, ás 18 e 15, exibe-se «Uma Causa Célebre», comentada pelo sr. dr. Azeredo Perdigão

As terças-feiras clássicas, promovidas por iniciativa do Jardim Universitário de Belas Artes, tem amanhã, ás 18 e 15, mais uma sessão extraordinária. Exibe-se o grande filme inglês, de Anthony Asquith, com Robert Donat e Marlet Leigton. O filme será comentado pelo prestigioso advogado sr. dr. Azeredo Perdião, que falará do direito e da justiça e outros pontos essenciais focados por essa obra-prima do cinema.

O interesse pela sessão de amanhã é muito grande.

COMPOSITORES MAESTROS E MUSICOS

NOVIDADE

Cópias de músicas, entregues em 10 minutos, a 2$50, por página.

M. REGALEIRA

RUA DA PRATA, 80, 1.º-Tel. 28008

Piramide Humana

Os célebres ciclistas Bauer, uma das maiores atracções da Nova Companhia de Circo do Coliseu. Hoje. primeiro espectáculo da moda. Quinta-feira, «matinée»

A TROUPE BAUER, famosos ciclistas de fama internacional

A Troupe Bauer, os famosos ciclistas de fama mundial, um dos maiores atractivos da nova companhia de circo do Coliseu, continuam a entusiasmar o publico com a sua piramide humana, verdadeiro cacho de cinco pessoas em cima de uma bicicleta, num prodigio de equilibrio e emoção. Que ninguem deixe de ir esta noite ao Coliseu, onde, ás 21 e 30, a Nova Companhia de Circo dará o seu primeiro espectáculo da moda, apresentando atracções nunca vistas e das mais originais e de grande categoria. O célebre avião pirata, o mais emocionante e dinamico numero de grande espectáculo, ilusionismo, caçadores burlescos, antipodistas, dupla báscula, «jongleurs» e equilibristas, ursos brancos e negros, tigres, lamas, camelos, bufalos, dromedários, zebras e duas parelhas de palhaços, qual delas a mais engraada, a mais alegre, a mais original.

Quinta-feira, «matinée» ás 16 horas.

Imagem do dia

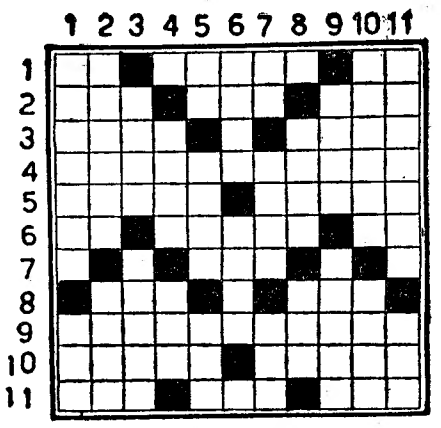
O TIVOLI apresenta hoje um filme de nivel elevadíssimo que toda a crítica estrangeira tem aplaudido e elogiado: «LOUCOS POR MULHERES» («LOVE HAPPY») em que reaparecem os famosos IRMÃOS MARX para gaudio e alegria do publico de Lisboa. É uma farsa repleta de musicas melodiosas... danças envolventes... mulheres bonitas e «gags» inolvidáveis...

"SIF"

Partiu de avião, para Paris, o sr. Louis Lober, «supervisor» da Warner Bros., que veio a Lisboa conferenciar com o sr. Eduardo C. Nunes de Carvalho, sócio-gerente da SIF, sobre questões referentes a esta ultima firma.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2991



HORIZONTAIS: 1—Simbolo quimico do gálio. De contrário. Batráquio. 2—Amarra. Doença. Também não. 3—Miséria. Antiga capital do reino do mesmo nome na Birmania. 4—Abrandaria. 5—Está entorpecido. Repercutir-se. 6—Artigo definido. Educanda. Apelido. 7—Pedra de altar. 8—Progenitor. Oxido de cálcio. 9—Arrotearas. 10—Encheu de óleo. Guarnecia de asas. 11—Chefe abexim. Estimo. Dominio.

VERTICAIS: 1—Leprosos. Mágoa. 2—Poções mínimas. Bola para jogo. 3—Paixão. Contraias casamento. 4—Solitária. Ilha do arquipélago de Cabo Delgado. 5—Preposição. Quadro a óleo. Caminho orlado de casas. 6—Navio antigo. Caixão funerário. 7—O mais. Decoração teatral. Falso. 8—Teia de pano. Cabelos brancos. 9—Imperador romano que mandou encendiar Roma. Traspassem. 10—Reais. Limpa com água. 11—Puseram-se amuados. Santo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2990

HORIZONTAIS: 1—Corpulento. 2—Ala. Melão. 3—Vê. Rás. Ar. 4—Aro. Icone. 5—Trapa. Eram. 6—Tri. Ana. Dia. 7—Rede. Orces. 8—Idade. Ulm. 9—Na. Gil. Ir. 10—Caras. Ema. 11—Arrasarmos.

VERTICAIS: 1—Cave. Trina. 2—Olé! Treda. 3—Rá. Árida. Cr. 4—Grã. Edgar. 5—Um Opa. Eira. 6—Ler. Ano. Lãs. 7—Elai. Aru. Sá. 8—Nasce. CLI. 9—Tó. Ordem. Em. 10—Anais. Imo. 11—Trema. Trás.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

Peugas de Lã inglesas

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

BLUSAS PULL-OVERS

A MAIOR VARIEDADE

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites às 21 e 30
Ultimos dias em récitas populares

A HERDEIRA

Amanhã, as 16 horas, estreia «LADY FREDERICK» de Sommerset Maugham

A OBRA PRIMA DE CECIL B. DE MILLE com HEDY LAMARR em **"SANSÃO E DALILA"** Dalila e VICTOR MATURE em Sansão, num filme Paramount

CONTADA POR IMAGENS EM EXCLUSIVO PARA O Diario de Lisbôa

1—Sansão e Dalila passeiam numa quadriga, quando ouvem um rugido profundo e vibrante trazido pelo vento dos penedos e moitas. Dalila assustada tenta conter os cavalos já aterrorizados e sem freios.

2—Um robusto leão procura-os. Majestoso e calmo, o rei das feras rosna contra estes dois intrusos que pretendem penetrar nos seus dominios.

3—Sansão, sem sombra de receio, busca localizar o pujante animal. Ouve-se um novo e forte rugido da fera. Aterrorizada, a linda Dalila corre para Sansão no desejo de o avisar. (Continua)

UM CONTRATO CELEBRE!...

FINALMENTE, PODEMOS DIZER

"SANSÃO E DALILA"

E' APRESENTADO EM PORTUGAL

O arrojado empresário do EDEN-TEATRO, sr. Lopo Lauer, na ocasião em que assinara o contrato para a exibição de «SANSÃO E DALILA». Ao seu lado, Mr. Richard P. Edelstein, figura de alto relevo da Paramount International Films Inc., e representante especial para Portugal, Colónias e Espanha. De pé o sr. Moisés Israel director da Paramount Filmes of Portugal Inc.

Quando Cecil B. de Mille impôs as condições contratuais para o seu filme «SANSÃO E DALILA», teve-se a impressão de ser impossivel apresentá-lo em Portugal. No entanto, devido á audácia do empresário do Eden-Teatro sr. Lopo Lauer, foram finalmente concluidas as negociações para a apresentação da obra prima da 7.ª arte.

«SANSÃO E DALILA», por cláusula contratual ficou sendo um EXCLUSIVO em Portugal do EDEN-TEATRO de Lisboa e S. JOÃO CINE do Porto, pois para um filme de tão grandiosa categoria, tiveram de ser impostas condições elevadissimas, como aliás tem acontecido em todos os países onde o «SANSÃO E DALILA» tem sido apresentado.

O assunto de «SANSÃO E DALILA», como todos sabem, é dos mais apaixonantes, e tem interessado toda a classe de artistas, desde escultores, pintores, romancistas, musicos e por fim o mago da 7.ª arte, Cecil B. de Mille, e quando se fala em Cecil B. de Mille, fala-se no homem que praticamente criou Hollywood. Cecil B. de Mille levou catorze anos a preparar o filme que o vai tornar imortal e que daqui a longos anos ainda será apreciado com o mesmo encanto e paixão, como se tivesse sido acabado de produzir.

Está, pois, de parabens o publico português, por ter oportunidade de ver o melhor, mais belo e grandioso filme até hoje produzido, e que é mais uma glória para a Paramount.

«SANSÃO E DALILA», além de tudo, apresenta ainda a ultima palavra do tecnicolor e os seus mais recentes melhoramentos.

MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

A SUPER-VEDETA MAIS APLAUDIDA DO MUNDO:

PEPITA SANSALVADOR

PEPITA SANSALVADOR

BELEZA!... DOMINIO!... PERMANENTE FASCINAÇÃO!

UM NOME IMORTAL NA ARTE DO BAILADO!

HERMANAS ORO-TELLO — ESTER DE MURILLO

CONCHITA GELABERT - HENRIQUETA REYES - LIDIA DE SOTOMAYOR - CHONI SANDERS - HERMANAS TAMAYO LOLITA VALADARES - GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL

Música pelas orquestras FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

5.ª FEIRA: GRANDE BAILE DE MASCARAS

AMANHÃ: ESTREIA ULTRA-SENSACIONAL

HURTADO DE CORDOBA

O IDOLO DAS MULTIDÕES!

O GRANDE BAILARINO QUE ESTA' REVOLUCIONANDO LISBOA E O SEU CONJUNTO DE BAILE ESPANHOL

CARMEN GIMENO

NO

OLIMPIA CLUB

CONTINUA EM PLENO EXITO a notável vedeta de baile moderno

CARMEN GIMENO

que todas as noites é alvo de estrondosos aplausos de todos os espectadores. Uma artista de grande categoria num sensacional programa, com

MARTA de PRAGA - IZABELITA
TOMAZ - HERMANAS ROGER
CARMEN UBILLA - LIDIA LUSITANA
e a gentil vocalista MELITA MARTIN

ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor Abreu Moreira

Amanhã, estreia de LILIAN DE NAGY

ARCADIA

DANCING DE LUXO APRESENTA

ROSARIO GUERRA ● Mary Mely - Paulita Flores - Trio Madrid - Perla Levante - Herm. Baron - Tony Sander - Herm. Avila - Margarita del Campo

A inigualável atracção alemã LOS 4 DUBOWY'S em numeros de grande emoção

ORQUESTRAS ARCADIA e LOS NOCTURNOS

Todas as quintas feiras e sábados: BAILE DE MASCARAS

4.ª FEIRA, 17

Sensacional espectaculo dedicado a famosa artista CARMEN AMAYA E SUA COMPANHIA CIGANA

EM ESTREIA: RAYITO Y NIEVES ROMERO

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

ESTREIA DAS BAILARINAS

Maruja Montenegro e Rosita Catalá

Extraordinário exito da formidavel atracção IVANO ET JANIKA

HERMANAS DISDIER - GRETA SOL - ROSA SOL

MÚSICA CONSTANTE PELA ORQUESTRA CARAVANA com o vocalista CARLOS ROCHA e CONJUNTO SBAT com os acordeonistas FRHAN e JOA e a vocalista MARY TERE — Na próxima semana: Estreia de novas atracções

---

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30

HOJE, DESPEDIDA

O GRANDE ELIAS

com António Silva, Milú, Ribeirinho e Amarante

«Matinées» diarias

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

Estreia de Gargalhada

LOUCOS POR MULHERES

Um hilariante filme, com os célebres IRMÃOS MARX

EDEN — Telef. 20768 — AS 21.30

Um filme colossal!

ZONA PROIBIDA

A história dum amor violento, com Burt Lancester, Paul Henreid, Claud Rains e Peter Lorre

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30

4.ª semana do maior exito de todos os anos!

A Gata Borralheira

A Suprema maravilha de Walt Disney

Às 18.15: (preços reduz.): o mesmo filme

CONDES — As 21,30 — Telef. 22523

2.ª semana triunfal

Pena de Talião

O grandioso drama de uma era sem leis, com Glenn Ford e William Holden

---

SÃO JORGE

HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30

2.ª semana de MARGARET LOCKWOOD, na sua maior criação dramática

Milagre do Céu

Tel. 54153,4 Gerald Shaw em orgão de cinema

TRINDADE — Telef. 20000

Sessões às 15,30 e 21,30

2.ª semana do famoso filme de D. Juan de Urduña

Leviandades

com Aurora Bautista

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

DESPEDIDA do vibrante filme policial

O foragido

com Richard Basehart e Scott Brady

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

A Canção de Scheherazade

Recordações

LIS — Telef. 48560 — A's 21 e 15

Amores de Carmen

A HORA DECISIVA

ODEON — AS 21 e 30

PALACIO — AS 21 e 30

A Gigantesca Maravilha

A COROA DE FERRO

com GINO CERVI

«Matinées» diarias

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15

O GRANDE PECADOR

Travessuras de Júlia

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30

A mulher de fôgo

com Dorothy Lamour

EXITO

absoluto no

MARIA VITORIA

de

CARMEN AMAYA

e a sua companhia cigana

TODAS AS NOITES

2 sessões às 20,45 e 23 h.

Bilhetes à venda para toda a semana

O PAMPILHO DO CRUZEIRO

ESTORIL — TELEFONE 1150

Direcção de ANATÓNIO FALÉ

RESTAURANTE TIPICO — BAR

Todas as noites FADOS e GUITARRADAS

Jantares e ceias até de madrugada

Magnifico serviço para banquetes

TEATRO AVENIDA

A's 20.45 e 23 horas

Um estrondoso êxito

EVA TODOR em

«O Pecado de Madalena»

com todos os seus artistas

APOLO

2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45

A revista popular de grande êxito

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

---

PATRICIO

RESTAURANTE TIPICO

Tel. Odivelas 33

Ao 1.º quilómetro da Estrada de Loures. Todos os dias Fados e Guitarradas até de madrugada. Cozinha regional e os já célebres franguinhos no espêto. O mais distinto e acolhedor.

Começa hoje

no «Diário de Lisboa»

a publicação das imagens

de «Sansão e Dalila»

Inicia hoje o nosso jornal a publicação, em exclusivo, de uma série completa de imagens, em síntese bem clara, dum drama bíblico vivido numa época em que o povo de Dan sofria subjugado pelos Filisteus, e de que foram figuras predominantes, o leal e hercúleo Sansão e a esbelta, insinuante e amorosa Dalila.

Essas imagens que publicamos três de cada vez e nos dias de 12 páginas, são a reprodução fiel quanto possível dos factos que narra o mais respeitado livro do Mundo «Bíblia» no versículo dos «Juizes» do Velho Testamento.

Nessas duas vidas—«Sansão e Dalila»—e seus ambientes de guerra, de sumptuosidade, de paixões ardentes e vinganças, se incorporam toda a escala de sentimentos que evoluem nas almas de um povo, para o bem e para o mal.

As imagens que iremos reproduzindo, extraíram-se do filme colorido «Sansão e Dalila» produção da Paramount.

Todo o estudo variado e complexo daquela época de conflitos guerreiros, ódios, ambições, ciumes, paixões e de fé humana, analisou-a, em minucia, durante quinze anos, o veterano, e um dos mais ilustres realizadores de Hollywood, Cecil B. de Mille, o criador de quatro grandes produções bíblicas: «Os Dez Mandamentos» (1923), «O Rei dos Reis» (1927), «O Sinal da Cruz» (1933), e, depois de dezasete anos de fatigáveis investigações, dá-nos o grande triunfo do cinema da actualidade «Sansão e Dalila». Os interpretes, cuidadosamente escolhidos para a reprodução, o mais exacta possivel, das personagens bíblicas couberam á formosa e escultural Hedy Lamarr, em «Dalila», a Victor Mature, o galã-atleta, no difícil «Sansão», a Angela Lansbury, duma imponência e sensibilidade artística que emociona, em «Samadas», a George Sanders, no poderoso guerreiro «Saran», e, Henry Wilcoxon, artista de multiplas actividades, no vencedor «Artur».

São estas as grandes figuras da cinematografia mundial que ilustram com a sua sensibilidade e talento a mais empolgante produção histórica que se projecta nos cinemas mundiais, e que pela importancia bíblica ninguém deve deixar de conhecer e apreciar, por isso, a publicamos em síntese, no desejo de esclarecer, antecipadamente, todos aqueles que se interessam pela História e pela Arte.

Visitou Goa

o ministro da Educação

da União Indiana

GOA, 15—O ministro da União Indiana, M. Patil, visitou esta cidade, onde foi recebido pelo governador geral do Estado da India Portuguesa, sr. comandante Quintanilha e Mendonça Dias.

Após curta demora, o ministro indiano regressou a Bombaim, manifestando-se profundamente grato pelas atenções recebidas e encantado com esta visita ao Estado da India Portuguesa.—(L.).

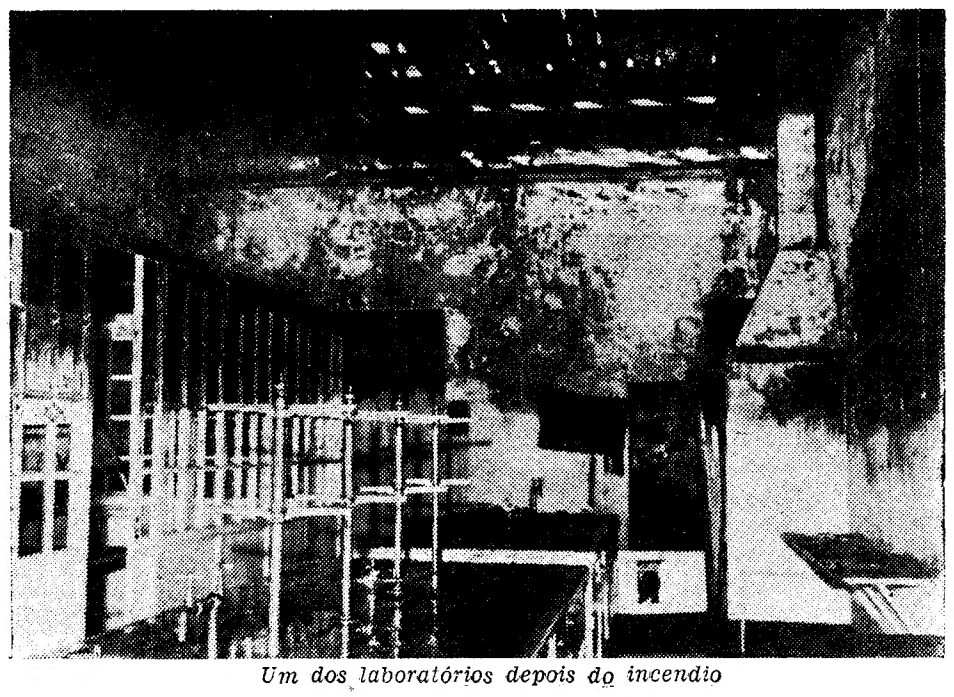
Prof. Marcelo Caetano

MADRID, 15.—A «Hoja Oficial del Lunes» ocupa-se largamente da estada, nesta capital, do professor Marcelo Caetano, da sua conferência no Ateneu, intitulada «Balanço da cultura moderna», á qual tece grandes elogios, e do banquete em sua honra, na embaixada de Portugal, a que assistiram membros do Governo espanhol, catedráticos, diplomatas e outras altas personalidades. Amanhã, será oferecido um almoço ao ilustre mestre português, pelos seus colegas da Faculdade de Direito de Madrid, após o que o presidente da Camara Corporativa portuguesa partirá para o seu país.—(Efe).

O PORTO pelo telefone

PORTO, 15.—Promovida pelo pessoal das formações sanitárias do segundo grupo de ambulancias da delegação nesta cidade da Cruz Vermelha, realiza-se esta noite, na sede da mesma, na Rua da Boavista, uma sessão de homenagem ao seu comandante, capitão Amaro de Oliveira. A homenagem consta do descerramento de um retrato daquele oficial.

É mais fácil evitar do que curar. Usando pasta medicinal Couto evitará futuras e graves doenças da bôca.



Um dos laboratórios depois do incendio

Um incêndio destruiu uma secção

de análises e antibióticos

dum laboratório da Rua Filipe da Mata

Esta madrugada, declarou-se um violento incendio no Laboratório Farmacológico de J. J. Fernandes, Ld.ª, na Rua Filipe da Mata, n.º 30, ao Rego, que destruiu totalmente a secção de análises e antibióticos, assim como diversas formulas científicas que se encontravam na respectiva estufa e pertencentes a alguns investigadores. As restantes secções não foram atingidas pelo fogo, não tendo sofrido qualquer interrupção na sua laboração e estando ao serviço todo o pessoal.

Pouco depois das 5 horas, o guarda da noite, ao laboratório, quando fazia a ronda ás dependências, verificou que havia fumo nalgumas. Fazendo uma pesquisa mais minuciosa verificou que onde existia mais fumo era na dependência onde se deu o incêndio. Abriu a porta da estufa, ouvindo-se nesse momento um forte estampido, e saindo grandes labaredas, acompanhadas de rolos de fumo. Ficou desmantelada toda a aparelhagem, e foram pelos ares todos os frascos com produtos químicos.

As mesas de pedra, onde estavam os aparelhos e frascos, ficaram quase limpas, vendo-se apenas fragmentos de vidros e de ferros. O fogo propagou-se ao tecto da secção, que ficou em parte destruido.

No local compareceram os Sapadores Bombeiros, com material da 3.ª companhia de reforço, sendo os serviços de ataque ao incendio dirigidos pelo sr. capitão Rogerio Cansado, segundo-comandante, coadjuvado pelos srs. capitão Correia de Sousa, adjunto tecnico, chefes Ricardo e Raposo e sub-chefe Afonso, que, com o auxilio de três agulhetas, conseguiram dominar o incendio e evitar que ele se propagasse a outras secções.

O incêndio teve origem num curto-circuito da instalação electrica da estufa da referida secção. Os prejuizos são superiores a 200 contos.

Como ontem foi domingo, supõe-se que o fogo se começasse a desenvolver durante a tarde e noite, dentro da estufa, pois esta ficou também completamente inutilizada, estando as paredes de isolamento queimadas.

UM PRESENTE DE CLASSE

SKI

Perfume dum encanto pessoal e de frescura juvenil

PERFUMARIAS ARGON

RAPIDAMENTE CONSEGUE uma:
Desinfecção bocal
Desinfecção nasal
Desobstrução nasal, com

OLVE

à base de Balsâmicos fortemente activos e inofensivos

PASTILHAS	*INALANTE*
cx. de 20 — 3$60	Frs. peq. — 6$30
cx. de 30 — 5$00	Frs. gran. — 15$50

Troca de tiros

na fronteira

das duas Alemanhas

GOETTINGEN, 15. — Autoridades aduaneiras e policiais da Alemanha Ocidental anunciaram esta madrugada que guardas fiscais da Alemanha Ocidental e polícia fronteiriça da Alemanha Oriental tinham travado tiroteio, próximo da fronteira zonal anglo-soviética, em Reifenhausen, na noite passada.

Não se dispõe ainda de mais pormenores. A polícia aduaneira disse que autoridades britanicas e alemãs estavam a proceder a investigações sobre o incidente.—(R.)

FOI ENCONTRADO O PROFESSOR

que tinha desaparecido de Nova Goa

NOVA GOA, 15 — O professor do liceu de Goa, sr. dr. Amandio de Freitas, que desapareceu da sua residência há mais de oito dias, foi encontrado em Bicholim e está internado no hospital central de Nova Goa, sofrendo de perturbação mental.—(ANI.).

O novo critério

já não será o de recup

mas o de

(Continuação da 1.ª página)

pamento militar que será embarcado deste país para os nossos aliados».

O presidente afirma que, embora 7.112 milhões de dólares sejam, de facto, gastos até 30 de Junho de 1952, no programa de auxilio externo, pediria ao Congresso para fazer apropriações no valor de 9.700 milhões de dólares ao todo (compensando verbas autorizadas que não serão de facto pagas se não em 1952-53).

O auxílio ao estrangeiro

Está previsto um aumento na assistência dos Estados Unidos aos países estrangeiros no pedido presidencial para um aumento de 1.000 milhões de dólares na quantia que o Banco de Exportação e Importação está autorizado a emprestar a países estrangeiros.

O total de 7.500 milhões de dólares para os programas e actividades internacionais representa um aumento de 2.700 milhões de dólares sobre o programa correspondente em cada um dos dois anos fiscais anteriores.

Referindo-se aos vastos dispêndios militares, Truman diz:

«Os ataques comunistas na Coreia e a possibilidade iminente de novos ataques noutros pontos já fizeram com que nós quadruplicassemos o orçamento do Departamento da Defesa. Os ataques comunistas na Coreia serviram para elucidar-nos a todos de que os dirigentes soviéticos estão dispostos a pôr em risco a paz do mundo para levar avante as suas ambições. Em resposta a um grave perigo comum, o mundo livre está agora a avançar com crescente rapidez, resolução e unidade para edificar poderosas defesas».

Os objectivos do aumento

O presidente declara que o aumento dos fundos militares serviria 4 objectivos principais inter-relacionados:

1.º—Apoiarão o actual aumento do potencial das nossas forças activas.

2.º—Financiarão o sistema de abastecimentos destinado a produzir rápidamente o equipamento moderno necessário ás nossas forças.

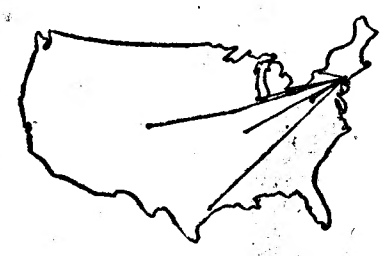
3.º—Fornecerão as reservas de equipamento para forças norte-americanas ainda maiores, caso estas venham a ser necessárias.

4.º—Ajudar-nos-ão a desenvolver a capacidade de produção do país até ao ponto de podermos rápidamente fazer uma mobilização total, no caso dessa necessidade se registar.

E acrescenta:

«Há seis meses, as nossas forças militares activas totalizavam menos de 1,5 milhão de homens e mulheres. Já foram aumentadas em cerca de um milhão e este orçamento inclui fundos para atingir e manter o nosso actual limite de aproximadamente mais um milhão.

Temos também agora disponiveis, para rápida mobilização, mais de 2 milhões de homens



CONSOLIDATED MIDLAND CORPORATION

KATONAH, NEW YORK, U. S. A.

Comunica à Ex.ma **CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA** que acaba de ser lançado em Portugal, por intermédio dum exclusivo dado a um laboratório nacional, o seu novo antibiótico **SYNERGISTIN**

que orienta
o auxílio americano
eração económica
constituição de defesas

e mulheres da Guarda Nacional e das reservas do Exército, da Armada e da Aviação. O orçamento fornece fundos para aumentar o potecial e o grau de prontidão destas organizações de reserva.

De longe, a maior parte dos fundos requisitados para os serviços militares será usada para obter equipamento moderno. Dispomos de grandes reservas de alguns tipos de equipamento, tais como espingardas e navios de guerra, que apenas necessitam de ser retirados dos locais de armazenagem e, em alguns casos, modernizados. Mas, em muitos outros tipos, tais como aviões, tanques, equipamento electrónico, armas de percussão e foguetões, necessitamos de atingir capacidade de produção rápida de novos modelos, nos quais estejam introduzidos os aperfeiçoamentos básicos descobertos desde o final da segunda guerra mundial».

O projecto inclui, na alínea de despesas militares, a aquisição e armazenagem de grandes reservas de matérias-primas estratégicas, tais como o cobre, crómio, cobalto e niquel. No ano que termina em 30 de Junho de 1951, o presidente espera gastar 900 milhões de dólares deste programa e, no ano seguinte, projecta despender 1.300 milhões de dólares.

Os gastos a fazer, de facto, segundo o novo orçamento podem muito bem exceder consideràvelmente este numero em alguns milhares de milhões de dólares.

A previsão de novos gastos

Sufocante e astronómico como pode parecer o numero de 48.900 milhões de dólares para dispêndios militares e internacionais, os círculos da defesa manifestam a esperança de que esta quantia será excedida.

A unica limitação é a capacidade de os chefes militares e industriais em obter e conseguir entregar o material e equipamento militares encomendados a tempo de pagamento em 30 de unho de 1952, termo do ano fiscal coberto pelo orçamento.

Há a expectativa de que, nessa data, o Governo dos Estados Unidos terá de transportar, para pagamentos nos anos seguintes, cerca de 60.000 milhões de dólares de mercadorias autorizadas ou ordenadas antes de 30 de Junho de 1952, mas ainda não entregues e pagas nessa data.

E' por este motivo que a Casa Branca espera que, mesmo que a situação internacional permita um afrouxamento do esforço do rearmamento, se torne necessário impostos mais pesados durante alguns anos.

Presumindo que a situação internacional continue como está hoje, o presidente Truman espera que os orçamentos para 1953-1954 sejam ainda mais elevados do que este.

Nesta base, calcula-se que o presidente terá de pedir que os impostos sejam aumentados em mais de 20.000 milhões de dólares em 1952, se a sua resolução de equilibrar o orçamento e a corrida ao programa de rearmamento numa «base de pagar conforme recebe» se cumprir.

O prolongamento do Plano Marshall

A própria mensagem do orçamento prevê um «déficit» a ser enfrentado por novos impostos no valor de 16.000 milhões de dólares, mes este numero será provàvelmente muito maior em resultado das despesas de rearmamento e dos programas internacionais de auxilio externo entre o momento presente e 30 de Junho de 1952.

Os chefes da Administração estão confiantes em que o povo americano possa pagar os impostos exigidos sem sacrificios excessivos, em virtude do aumento dos lucros, dividendos e salários, em consequência do próprio esforço de rearmamento.

O secretário do Tesouro John Snyder, afirmou que o orçamento para 1951-52 foi baseado no facto de o rendimento pessoal dos cidadãos norte-americanos, nesse ano, ser de 245.000 milhões de dólares.

Truman esclarece que a assistência militar e económica, tanto ás nações do plano Marshall como a outros países que recebem auxilio, tais como a Grécia, Coreia e países do Extremo Oriente, será agora considerada como sendo um programa e que o critério universal já não será de recuperação económica, mas sim de constituição de defesas.

Os chefes da Administração afirmam que esse programa combinado terá agora de ser continuado depois de 30 de Junho de 1952, data inicialmente fixada para termo do Plano Marshall para a recuperação económica da Europa.—(Reuter).

Trigo americano

Procedentes de Galveston, entraram hoje no Tejo os navios norte-americanos «Alcoa-Pegasus» e «Judge Bland», respectivamente com 8.381 e 9.400 toneladas de trigo para Portugal, fornecido ao abrigo do Plano Marshall.

O dr. Neves Tavares durante as suas provas

O dr. Carlos Tavares
foi aprovado por unanimidade
para professor extraordinario
da Faculdade de Ciências

O sr. dr. Carlos das Neves Tavares, que tem exercido o cargo de 1.º assistente da Faculdade de Ciências, terminou hoje as suas provas do concurso para professor extraordinário de Botanica.

Como as anteriores, as provas de hoje decorreram no anfiteatro da Faculdade de Ciencias, sendo o acto presidido pelo sr. prof. dr. Vieira de Almeida, da Faculdade de Letras, na sua qualidade de componente mais antigo do Senado Universitário, e em substituição do reitor da Universidade.

O juri era constituido pelos srs. profs. drs. Abilio Fernandes, da Universidade de Coimbra, e Pires de Lima e Manuel Ferreira, da Faculdade de Ciencias do Porto, servindo de arguente o sr. prof. dr. Teles Palhinha, jubilado da Faculdade de Ciências de Lisboa.

O candidato escolhera para assunto da sua lição um tema vasto que expôs com especial clareza e documentado através de inumeras projecções. Tratava-se de falar de «Angeospermicas e os critérios da sua classificação», assunto que foi desenvolvido e comentado nos sessenta minutos estabelecidos para duração de uma lição.

Comentando, no final, a exposição do sr. dr. Carlos Neves Tavares, o sr. prof. dr. Teles Palhinha começou por defini-la nestes termos convencionais:

—Nem muito boa, nem muito má; considero-a sua lição honestamente feita, bem exposta na sua ordenação, com altos e baixos na contextura, por vezes dando a imagem de uma lição feita no curso.

E, depois de estabelecidas as bases da discussão que ia iniciar-se, com licença para interrupções, o sr. prof. dr. Teles Palhinha fez as suas primeiras objecções sobre os habitos, evolução e distinção das engeospérmicas, pondo o arguido os seus pontos sobre as possibilidades de uma rectificação ás conclusões estabelecidas.

O comportamento das plantas perante o clima tropical e a teoria da hidrogenética foram alguns dos pontos discutidos em seguida, sem que a arguência atingisse, entretanto, um alto grau de divergência ou de polémica.

Finalmente, ás 12 horas, as provas foram dadas por concluidas e o juri reuniu-se para decidir. Poucos minutos depois, a decisão era tornada publica, dando como admitido, por unanimidade, o sr. dr. Carlos das Neves Tavares que, no final, foi muito cumprimentado.

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Alcochete
esteve hoje em festa
por motivo
da inauguração
do seu hospital

ALCOCHETE, 15. *(Pelo telefone).*—Esta caracteristica vila esteve hoje em festa, por motivo da inauguração oficial do novo hospital da Misericórdia, festa que coincidiu com a celebração do 53.º aniversário da restauração do concelho. Por este motivo, foi elaborado um programa, que principiou ás 6 horas, com o içar das bandeiras nacional e do municipio, no edificio dos paços do concelho, ao som do hino da restauração do concelho, executado pela banda Imparcial 15 de Janeiro. Este acto foi sublinhado por girandolas de foguetes.

A's 9 horas, rezou-se na igreja da Misericórdia missa de sufrágio por alma do grande benemérito Carlos Ferreira Prego, barão de Samora Correia, e que deixou grande parte da sua fortuna a esta vila. Foi celebrante o reverendo Pais Salvação e assistiram ao piedoso acto os srs. Rui Vinagre, presidente da Camara, e vereadores, Francisco Leite da Cunha, provedor da Misericórdia, mesários e muitos fieis.

Ao principio da tarde, começaram a chegar á vila as primeiras individualidades que vêm assistir á inauguração, entre as quais se contam os srs. dr. Correia Figueira, governador civil de Setubal, tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, dr. Faco Viana e Amadeu Cesar da Silva, presidente e secretário da Casa do Ribatejo, etc.

Entretanto, os representantes da Imprensa da capital, acompanhados do provedor da Misericórdia e do sr. engenheiro João Fraguas, representante do sr. engenheiro Maçãs Fernandes, director-delegado da Comissão das Construções Hospitalares, dirigiram-se para o Largo do Barão Samora Correia, em cujo local se encontram muitos mastros com galhardetes.

Foi então visitado o edificio hospitalar, instalado num antigo edificio com mais de 100 anos e que foi residência da familia daquele benemérito.

As obras, começadas em 1941, terminaram

(Continua na 11.ª página)

EM 3 LINHAS

Foi criado o vice-consulado de Portugal em Ceuta, que ficará dependente do consulado-geral em Tanger.

///

Os srs. ministro das Obras Publicas e cardeal-patriarca, acompanhados do sr. arquitecto Vasco Regaleira, visitaram hoje os trabalhos de construção da igreja do Santo Condestável.

///

Por avião, regressou esta manhã a Bruxelas a princesa austriaca M. de Schonburg, que em Portugal foi hospede do sr. ministro da Belgica.

///

Na conferência ontem realizada na Associação Comercial do Porto, em continuação das lições sobre assuntos económicos, recentemente iniciadas, o engenheiro Daniel Barbosa lançou o novo «slogan»: «Produzir para gastar».

///

Depois de alguns dias de permanência em Portugal, seguiu hoje para o seu país o coronel Alfredo Lopes, director dos Serviços de Material de Guerra da Colombia.

///

Foram aprovados os corpos-gerentes da Federação Portuguesa de Bilhar e dos Grupos Columbófilos Asas Mouriscas e A dos Loucos.

///

Foi aprovada a alteração dos estatutos da Cooperativa dos Olivicultores de Ervedosa do Douro.

///

Foram enviados, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, á Caixa Geral de Depósitos, os espólios de diversos protugueses falecidos noutros países.

///

A' Cruz Vermelha Portuguesa, foi concedida a comparticipação de 196 contos, para trabalhos de ampliação e alterações dos anexos da sua sede, em Lisboa.

///

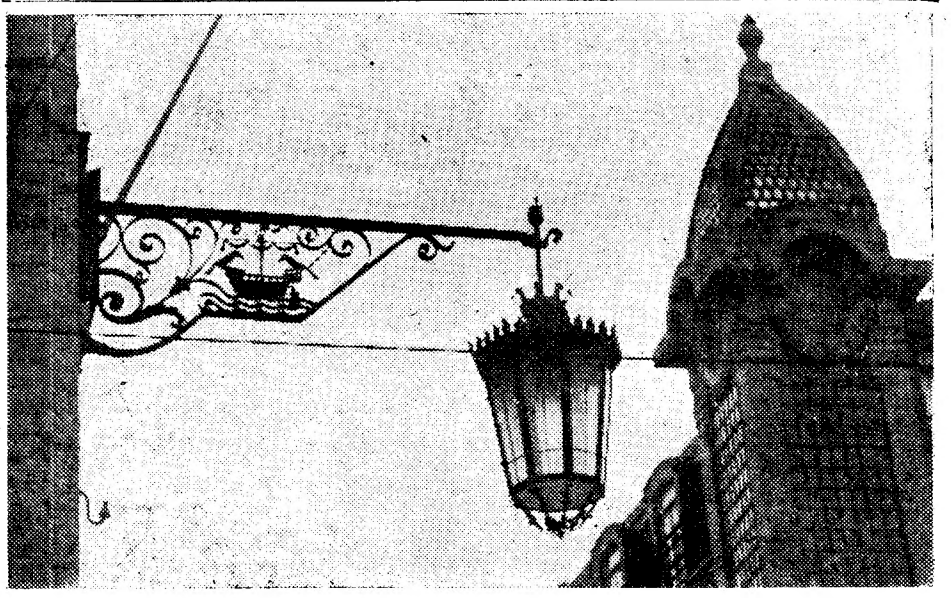
Foi nomeado vogal do conselho administrativo do Laboratório Central de Patologia Veterinária o sr. dr João Maria Palmeiro.

///

O eng. Duarte Abecassis, presidente do Conselho Superior de Obras Publicas, presidirá ao juri do concurso para a promoção a engenheiro inspector superior de Obras Publicas.

///

Foi admitido para prestar serviço como cirurgião no quadro complementar de cirurgiões e especialistas da colónia de S. Tomé e Principe, o sr. dr. Edmundo Vasques Pereira.



Novidade no Chiado: apareceu suspenso na esquina da Rua Garrett para a Rua Nova da Trindade um grande e artistico candeeiro de iluminação que prendeu a atenção do publico, não só pelas suas dimensões mas também pela sua concepção artistica, a que não falta a tradicional caravela das armas da cidade com seus corvos empoleirados. Este candeeiro, construido para estudo do modelo a adoptar pela Camara Municipal na nova iluminação das artérias do Chiado, faz prever que essa iluminação vai ter um cunho de grande dignidade e de elevado sentido artistico. O trabalho, que honra a industria nacional, foi executado sob a direcção de João Luis Esteves, nas suas oficinas da Serralharia Artistica, ás Amoreiras

Companhia Colonial de Navegação
Paquete **Império**
È esperado amanhã, dia 16, cêrca das 9 horas, atracando á Gare Maritima da Rocha de Conde de Óbidos.

Desperdiçar não é grandeza
Não desperdiça quem coloca o seu dinheiro em objectos de valor.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

HURTADO DE CORDOBA
O IDOLO DAS MULTIDÕES!
Amanhã, no "MAXIME"

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Inconcebivel

BENFICA-PORTO—Na segunda parte, os benfiquenses continuaram a revelar a sua ineficácia, apesar de atacarem com frequência. Barrigana capta com segurança uma bola por alto

Logo no começo da partida, o Benfica fez a demonstração clara de que não era capaz de vencer. O mais a que podia aspirar seria um empate. Quando, isolado, em frente das balizas, depois de ter captado a bola a Barrigana, Pascoal atirou para fora —a sentença foi proferida. Se esse lance tem sido aproveitado, talvez o rumo fosse outro e o Benfica atingisse a meta vitoriosamente. Os golos, sem duvida, exercem grande influência no jogo, não só os que se marcam como os que se perdem. Caso presente.

Pelo tempo adiante, os benficas confirmaram a sua desoladora ineficácia, havendo Arsenio e outros desperdiçado magnificas oportunidades.

Tais hipóteses de golo verificaram-se mais na primeira parte do que na segunda. Certamente, o Benfica dominou mais após o intervalo—mas o domínio era apenas uma aparência falsa. Domínio sem golos é dia de chuva. Nessa altura, o Porto já tinha o desafio fechado na mão e sentia a inferioridade do adversário, que, aliás, parecia superior, ao atacar intensa, mas descontroladamente.

A que se deve este futebol negativo por parte do Benfica?

A tanta coisa... Julgamos que, com a linha da frente que ontem se apresentou, dificilmente o problema podia ter outra solução. Por que os rapazes lutaram com energia e empenho, procurando fazer bem—sem nunca o conseguirem.

Não temos nada que ver com a vida interna dos clubes e é aos técnicos clubistas que compete organizar os grupos. Mas logo que um team se apresenta em campo, ele passa para o dominio da critica. Somos de opinião que as sucessivas transformações operadas na equipa benfiquense, têm gerado uma desorientação pavorosa. Assim, desta maneira, não se consegue nem se fixa uma equipa e também não se fazem jogadores. Pelo contrário, matam-se jogadores que, provàvelmente, poderiam ter uma vida doirada. A descrença entra no animo dos rapazes, apodera-se deles e o trabalho de recuperação torna-se depois muito dificil. Hoje uma, ámanhã outra, bruscas mutações — não são aconselháveis. Acabam todos por não jogar nada, mesmo os que jogam alguma coisa. Mais ainda: começam todos a temer que os metam na linha e o melhor que se lhes pode fazer é deixá-los no vestiário.

Não exageramos o panorama. Mas temos de afirmar, por amor á verdade, que o Benfica jogou contra o Porto de modo a provocar o maior desespero na sua camada associativa, que tanto quere ao clube.

Nem sequer se teve em consideração tratar-se de uma partida de relevo e a categoria do adversário, grupo bem cotado.

Tirar Félix e pôr lá Moreira está fora de todos os comentários. Durante a partida, deram-se várias trocas e baldrocas, expressão de desorientação, mas o mal já não tinha remédio. A peste grassava antes da entrada em campo.

Os sectores defensivos multiplicaram-se—sem resultados práticos. Logo que a bola chegava aos dianteiros, ou por inconcebivel lentidão, má conta ou passe desajeitado, o esforço perdia-se.

Lembramo-nos apenas de um remate, com boa vontade, mas nessa altura as mãos de Barrigana foram como que tenazes.

Não se trata, com estas palavras, de diminuir a equipa do Porto. Gostamos demasiadamente do grupo nortenho para o fazer. Compete-nos, no entanto, dar a imagem do futebol na sua integral verdade, tal como a nossa visão a projecta.

E' evidente que o ataque do Benfica era frágil e ingénuo, tendo na sua frente uma defesa sólida e experiente. Esta defesa impôs a sua autoridade em campo, levando sempre a melhor. Soube bater-se com galhardia, empregar o corpo, jogando no entanto com aprumo e correcção. Virgilio, principalmente, pletórico de energia, fez um jogo em cheio. Carvalho não deixou os seus créditos por mãos alheias, mas já nos tem dado melhor trabalho.

O compartimento médio afirmou-se. Joaquim veio muitas vezes á frente em jogadas de insistência, surgindo aplicadamente até na extremidade da esquerda, o que tanto pode ser bom como mau. O médio, quando insiste nestas condições, tem de passar a bola com perfeição, caso contrário, torna a sua equipa vulnerável. Nos lances de defesa também Joaquim e Pinto Vieira estiveram muito activos.

A parelha medular desenvolveu a sua acção com agilidade, mas deve ter-se em conta o auxilio, ou melhor, a colaboração que lhe deu a parelha dos interiores. Nelo, enquanto teve forças, José Maria, em toda a partida, bregaram com inexcedivel zelo. O jogo subtil de Nelo não deu muito nas vistas, mas José Maria deixou cartel em Lisboa. Figurou bem dezenas de jogadas e executou-as modelarmente, com bom domínio de bola.

Os extremos do Porto contribuiram para o triunfo, rápidos a correr com a bola, hábeis a centrar, a passar, enfim, a jogar a bola. Monteiro da Costa construiu a vitória, e seria escusado dizer mais nada. A sua figura recortou-se em campo, em multiplos lances, sólido na acometida de boa elevação, chutando com força.

O Porto nem sempre jogou no bom estilo, mas a sua intenção de organizar-se, em todos os lances, foi nitida. Quando conseguiu futebol rasteiro, o enlace das jogadas tornou-se quase sempre perfeito. O seu futebol adquiriu facilidade, e esta ideia afirma a equipa. Houve um trecho do primeiro tempo, que consideramos de excelente mecanica e de beleza pela forma suave de execução. No segundo tempo, o ataque desuniu-se. Tal, porém, justifica-se. O pensamento que, insensivelmente, dominava a equipa nessa altura era de manter o resultado e levar a alegria para a gente do Porto. Também nós ficamos com a grande alegria de ver uma equipa que, de aqui a algum tempo, deverá ser um caso sério. Aqui deixamos gravada esta previsão.

TAVARES DA SILVA

NO ESTORIL

O Belenenses

jogou o suficiente

para ganhar

Quando iamos para o Estoril um adèpto belenenses dizia-nos:—Não acredito muito na equipa. Todavia, tenho fé em que pode, um dia, começar a reviravolta!

Admirável este espirito. Foi ele, afinal, que esteve na base do triunfo belenense na Amoreira. Jogadores e espectadores de Belém formaram um elo de confiança mutua. E isto é um tanto singular se nos lembrarmos de que, em duas jornadas sucessivas, os «azuis» perderam dois pontos no seu próprio campo. Mas nos clubes de maior projecção, de mais viva popularidade, estes estados de espirito são frequentes. No fundo o publico do clube sente que *um dia* será... Claro que isto só pode verificar-se num clube com bom fundo tradicional.

Os belenenses conquistaram excelente vitória. Sem duvida. Os homens da cruz de Cristo aplicaram-se sempre com entusiasmo, com vibração, não cedendo um palmo de terreno sem luta. Foi na defesa que mais largamente esse espirito de sacrificio se evidenciou. Narciso, a substituir momentaneamente Feliciano lesionado; Henrique Silva, sempre ardente, salvaram golos em jogadas... arrojadissimas. E o proprio Feliciano, ferido num sobrolho — levou dois pontos naturais!—bateu-se com galhardia. Teve, como capitão do «team», estreia auspiciosa.

Foi a defesa belenense a principal obreira do triunfo. Evitando complicações a Serio, tirando partido dos erros dos dianteiros amarelos (muitas vezes estes levantaram a bola!), aplicando-se com afinco desde o jovem Silva ao calejado Serafim. Dois médios de ataque—e de defesa—primorosos, ajudaram esplendidamente. Rebelo teve mais uma tarde de acerto, embora começasse frouxamente, como que receoso. Mas este rapaz tem fibra. E' um bom desportista. Sabe considerar o papel da critica e não se mostra agastado com os reparos desta. Temos o experiência pessoal. Castela é um jogador com olhos nos pés. Eis o que diz tudo. Se o ataque, ontem a tentar avançadas largas, em cruzamentos amplos, com Pinto de Imeida recuado a pontar, correspondesse ao resto do «team»—boa equipa teria o clube de Belem... Mas o ataque, não se iludam os belenenses, só será o que eles desejam se continuar a manter uma toada que se desenhou neste encontro, de movimentos amplos, voltando o jogo de uma faixa de terreno para a faixa oposta. E, é evidente, se se decidir a rematar. Sebastião, não há duvida, fez muito mais defesas que Serio. Mas a grande maioria a cortes de jogo. Isto quer dizer que os remates não foram o que deviam ser.

E até, tem de dizer-se, os dois golos nasceram em deslises da defesa contrária. Uma de-

(Continua na página seguinte)

A marcha do Campeonato

Sporting, 8-Spt. Braga, 0
Benfica, 0-F. C. Porto, 2
Estoril, 0-Belenenses, 2
A. Académica, 1-Atlético, 4
Vit. Guimarães, 2-Oriental, 2
Boavista, 3- Vit. Setubal, 2
Olhanense, 4-Spt. Covilhã, 2

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	17	13	3	1	57	18	29
F. C. Porto	17	10	4	3	50	21	24
Covilhã	17	10	—	7	47	34	20
Atlético	17	8	4	5	40	27	20
Oriental	17	6	5	6	20	34	17
Benfica	17	6	4	7	48	36	16
Estoril	17	7	1	9	36	34	15
V. Guimarães	17	5	5	7	30	37	15
Belenenses	17	6	3	8	29	37	15
Académica	17	6	3	8	31	40	15
V. Setubal	17	5	4	8	23	32	14
Sport. Braga	17	6	2	9	25	43	14
Boavista	17	6	1	10	34	46	13
Olhanense	17	4	3	10	22	53	11

O Campeonato Nacional de Futebol, da 1.ª Divisão, teve ontem a sua 17.ª jornada—quarta da 2.ª volta. A «ronda» apresentava-se com interesse, pois—a bem dizer—só um encontro era de prognóstico fácil. Referimo-nos evidentemente ao desafio Sporting-Sporting de Braga. Nos seis restantes desafios os prognósticos repartiam-se, ainda que pendessem mais para as equipas visitadas, á excepção do Benfica e Olhanense.

Por isto mesmo, os resultados verificados não deixam de causar sensação, estando neste caso principalmente os resultados dos desafios de Coimbra e do Estoril—no primeiro porque não se admitia que o Atlético alcançasse margem tão nitida; no segundo porque se previa melhor réplica do Estoril.

Mas também o Olhanense excedeu as melhores previsões, tal como o F. C. Porto se deu ao luxo de obter, no Campo Grande, a sua primeira vitória sobre o Benfica.

Quatro equipas de Lisboa defrontaram grupos da Provincia, enquanto as duas restantes se enfrentavam entre si. A capital, alcançando nesses quatro desafios cinco pontos no máximo possível de oito teve comportamento aceitável. Os «encarnados» foram ontem o pior representante do futebol lisboeta, embora com a atenuante de alinharem desfalcados e defrontarem o adversário com melhor comportamento na segunda volta do campeonato.

Sporting Clube de Portugal e F. C. Porto, mantendo entre si a distancia que os separava, dispostos a fazerem aumentar o interesse pela luta que vão travar no próximo domingo, afastaram-se, no entanto, mais do 3.º classificado—o Covilhã—ao qual, por seu turno, se juntou o Atlético. Benfica e Oriental permutaram posições, ficando o Oriental em 5.º lugar—sem duvida excelente posição para uma equipa que veio da Divisão inferior.

Estoril, Vitória de Guimarães, Belenenses e Académica agruparam-se—todos com a mesma pontuação. Vitória de Setubal e Sporting de Braga desceram ambos um degrau na classificação, ficando á beira da «zona perigosa», já que os dois ultimos—Boavista e Olhanense venceram os seus desafios.

A permuta de posições e a alteração de pontuação foram de molde a contribuir para o interesse pelas próximas jornadas.

Morreu num desastre

um «internacional» alemão de futebol

AUGSBURG, 15.—Fritz Balogh, interior-direito da selecção de futebol da Alemanha Ocidental, perdeu a vida ao cair de um comboio, entre Augsburg e Ulm. O desaparecimento de Balogh só foi notado quando o comboio chegou a Ulm. Pouco depois, os ferroviários encontraram o seu cadáver, próximo da linha.—(Reuter).

DESPORTOS

PRIMEIRA DIVISÃO

O Sporting obteve resultado expressivo

A Académica voltou a perder no seu campo — Excelente empate do Oriental em Santo Tirso — Terá começado a recuperação do Olhanense? — Difícil mas merecida vitória do Boavista

Havia algumas apreensões nas hostes dos «leões» com a ausencia de Vasques. Com a de Wilson—cremos que não... Mas o «leader» fez uma reforma na equipa: pôs Canário a interior chamou Juca e na defesa deu entrada a Manecas.

O resultado: 8-0!

Esta marca diz tudo. Os «leões» fizeram uma primeira parte excelente, movimentada, firme na defesa, segura no par volante, activa e bem ligada na frente. Albano reapareceu. E Travaços passou logo a ser outro. Ele que tem sido a grande figura da equipa... Ontem Travaços abriu a cartilha. Fez tudo—pontou o jogo, rematou, «sprintou». Mandou—numa palavra.

Canário, jogador de «asas», explicou-se muito bem a interior. Não estranhou. De modo geral ninguém estranhou no «team». Até Manuel Marques se portou como se esperava.

Os bracarenses sentiram muito cedo a capacidade dos adversários. O onze do Minho baixa, baixa, jornada a jornada quase. Depois de vencer o Benfica—eis que tomba fragorosamente com o Sporting... Este, é certo, tinha atravessadas as dificuldades da primeira volta (3-0 transformados em 3-2!).

Não é preciso fantasiar para se concluir que o Sporting de Portugal dominou, foi superior, e chegou até a brilhantissimo. A partida, de resto, deu tudo. E com este resultado encontramos o ataque dos leões com 57 golos marcados. E a sua defesa com 18 apenas sofridos. Poderiamos concluir pelo seguinte: eis uma equipa equilibrada. A de ataque mais realizador; a de defesa menos vasada.

Ontem, todavia, os «leões» podiam ter ido além. Não seria justo, talvez. Mas, enfim, seria o corolário das oportunidades criadas, perdidas e aproveitadas.

Sim, quem havia de dizer que a Academica perderia, no seu campo, com o Atletico! Não seria, porém, a primeira derrota. Simplesmente, os capas negras vinham evidenciando uma capacidade tal que o grupo da Tapadinha, desfalcado de várias unidades, não se julgava capaz de tal proeza.

Honra, pois, ao Atletico!

O conjunto do «team» voltou a prevalecer. Não há unidades a sobressair. Ha valores ajustados, uns completando os outros. E para melhor se situar a excelente vitória dos alcantarenses, registe-se que lhe invalidaram três bolas. Acreditamos que todas bem anuladas. Contudo, o facto revela que o ataque visitante esteve particularmente realizador. O Atletico, anote-se, chegou mesmo a 4-0! Sensacional para os conimbricenses. Nem o Sporting!...

Não se salientem unidades na turma da Tapadinha. Ponha-se, mais uma vez, em realce o seu conjunto. Na Academica haverá fadiga? Talvez... O campeonato é puxado e os estudantes não têm as mesmas possibilidades de preparação dos outros clubes. Mas talvez tenha havido fantasias na formação do onze. Por exemplo: a colocação de Bentes a extremo direito...

Muito bem, Oriental!

Não pode dizer-se o contrário. O Oriental, estreante na Divisão, está a fazer uma boa carreira: Ir a Santo Tirso empatar com o Vitoria de Guimarães é proeza de considerar. Porque, mesmo deslocado do seu meio, o grupo minhoto tinha outro ambiente. E se o não teve a si próprio deve culpar-se...

Os vimaranenses atingiram o intervalo com uma bola de vantagem. Estava certo, muito certo. Mas os lisboetas, depois do repouso, ganharam novas forças. Mais afeitos já ao andamento da Divisão, os orientalistas lograram a igualdade e souberam defendê-la vigorosamente, como é seu timbre.

Apesar de energico, o jogo foi correctissimo Os jogadores, ao terminar a partida, sairam abraçados. E o arbitro mereceu da crítica os maiores louvores. Esteve perfeito, Libertino Domingues.

O Oriental, não há duvida, vai belamente. E' 5.º classificado, só, á frente dos consagrados. Já não se limita a ganhar ou não perder em casa. Já faz como os outros e empata, pelo menos, fóra. Entretanto, saliente-se que o Vitoria de Guimarães não está a corresponder a um «team» que este ano se deu ao luxo de derrotar os maiores da capital, cá e lá!...

Começou a recuperação?

Lá para os Algarves, o Olhanense reeditou a legenda: em Olhão ganham os que lá estão! Não era sem tempo...

Lançado numa politica de recuperação, talvez conduzida erradamente (referimo-nos á aquisição de estrangeiros...) o grupo da *vila cubista* demonstrou que pode ganhar... com a prata da casa! Um ensinamento? Talvez.

Os «leões» da serra, todavia, não desmereceram. Na primeira parte sofreram dominio e dois golos. Certissimo. No segundo tempo houve mais equilibrio, golos nas próprias redes, *perdidas* aos montões, emoção, portanto. Foi uma metade de maior igualdade, traduzida em dois pontos para cada lado. Pode dizer-se, pois, que o «team» olhanense ganhou... na primeira parte!

A partida decorreu em excelente ambiente. Teve muito publico, demonstração de que os algarvios começaram a estar reconciliados com o clube, reconhecendo, talvez tardiamente, os esforços deste.

A equipa serrana manteve os seus creditos intactos. Perdeu? E' verdade. Mas isso não obsta a que tenha de reconhecer-se que a sua posição é brilhante. Note-se que nos sete primeiros estão dois clubes da provincia. Ora, esses são o F. C. Porto, que renova a tradição, e o Sporting da Covilhã.

Custou muito...

O Boavista tinha tarefa difícil, mesmo no Bessa. Ia lá o Vitória de Setubal e os sadinos já demonstraram que não são para graças.

A marca final traduz isso mesmo: 3-2. E traduz, também, certa confiança excessiva dos portuenses depois que chegaram a 3-0, ainda no primeiro periodo. A vantagem poderá ter perturbado os axadrezados, que *viram* as coisas muito facilitadas. Perigoso estado de espirito, este. Consentido o primeiro golo dos visitantes, os visitados empertigaram-se. Era tarde, porém, para vóltarem á mesma situação da primeira metade. Os setubalenses tinham ganho um estimulo valioso, e não se entregaram. Nada disso. Entrou-se num jogo equilibrado, em que o Vitória se mostrou mais perigoso. Não surpreendeu, portanto, a sua segunda bola. Depois deste ponto o grupo do Sado atacou mais, beneficiando da saida de Monteiro, lesionado.

Mas seria, bem vistas as coisas, desfecho ilogico outro que não fosse a vitória do Boavista. Uma bola de avanço reflecte o encontro.

Belenenses-Estoril

(Continuação da página anterior)

fesa, onde, parece-nos, começa a entrar a fadiga. Há pedras que estão a ganhar tons de patina. Ontem, por exemplo, Alberto viu-se batido pelo mais jovem Mário Rui—e á maior juventude correspondeu maior velocidade e maior desembaraço...

Sim, cremos que a defesa estorilista se perturba com o jogo largo, obrigando a correr. Tanto como á vontade denota no jogo fechado, cerzido, em que muitas vezes os dianteiros belenenses incorreram. E' dificil, num só jogo, modificar um sistema de raizes fundas...

De resto, o Estoril está desequilibrado. E mais se desequilibra quando a sua «estrela» (Vieira) se apaga. Ora, neste encontro, Vieira não foi ele. Tudo se ressentiu. Em especial o ataque, que não teve quem o ordenasse, quem lhe desse o conveniente rumo. E na linha de médios se Cassiano, sem chegar á sua bitola, fez um bom jogo mais, Fragateiro esteve longe do seu «gabarit», até porque incorreu em jogadas desagradáveis — uma das quais lhe proporcionou uns diazitos de folga! Quem perde O clube, claro! O clube que paga, acrescente-se.

Venceu bem o grupo das Salesias? Sem sombra de discussão ou de duvida. O Estoril perdeu bem pelo resultado em si, confrontando-o com o jogo desenrolado. E estava a perder bem, acatando as decisões do árbitro com bom espirito, quando...*uma nuvem obscureceu o horizonte*. Foi pena, realmente. Porque a arbitragem do sr. António Serrano agradou-nos. Completamente? Seria muito. Seria o impossivel... Mas o suficiente para podermos dizer que o juiz foi enérgico, imparcial, e que as suas decisões mais discutidas (o penalty, o golo não concedido aos «azuis», a expulsão de Fragateiro) foram justas.

Os belenenses melhoraram. Foram, afinal, buscar ao Estoril dois pontos que deixaram enterrados na relva das Salésias. Com uma aragem de fortuna (pode ser que a roda comece a desandar...) chegariam numa só jornada, a 5.º lugar! Que campeonato este...

MANUEL MOTA

O Marítimo ganhou o Campeonato da Madeira

FUNCHAL, 15 — O Marítimo conquistou, uma vez mais, o titulo de campeão de futebol da Madeira. Na jornada de ontem, a ultima do torneio, os campeões derrotaram o Sporting, por 8-1, dominando intensamente.

Num encontro que despertou grande entusiasmo, pois decidia o segundo lugar, o União conseguiu vencer o Nacional, após um desafio equilibrado, em que as duas equipas lutaram ardorosamente. O resultado foi de 1-0, golo marcado no ultimo minuto de jogo, na sequencia de um canto.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º, Marítimo; 2.º, União; 3.º, Nacional; 4.º, Sporting.—(L.).

III DIVISÃO NACIONAL

SILVES e Lusitano *como vencedores*

Dois clubes já ontem terminaram as suas provas qualificadas para a fase imediata do torneio: Silves F. C. e Lusitano de Vildemoinhos. Mas virtualmente já em todas as outras provas têm vencedores, a despeito de faltar ainda uma jornada. São eles: Vianense, Sanjoanense, Marinhense, Cova da Piedade e Juventude de Evora. Vão fazer companhia ao Ginásio do Sul e aos dois citados clubes. Porque só os vencedores das várias series são apurados, o que não nos parece bem. Os segundos classificados também poderiam fazer figura na ronda imediata, talvez até mais que os vencedores da serie...

Balanço da jornada de ontem:

1.ª serie—No seu campo o Mirandela perdeu com o Chaves por 3-0; o Monção foi a Viana do Castelo empatar por 2-2 (bom resultado para os monçanenses); e o Fafe sucumbiu na Regua por 4-0 (sofreu quarta derrota consecutiva!).

Classificação: 1.º, Vianense, 13 pontos e 31 golos marcados e 6 sofridos; 2.º, Chaves, 11 p. e 13-6; 3.º, Monção, 10 p. e 15-3; 4.º, Regua, 9 p. e 13-17; 5.º, F. C. Fafe, 9 p. e 15-22; e 6.º, Mirandela, 4 p. e 9-32.

2.ª serie—A Sanjoanense consentiu o primeiro empate: 1-1 em Leça; o mesmo sucedeu em relação ao Beira-Mar: 3-3 contra a Academico do Porto, em Aveiro; o Aves alcançou bom resultado em Lamas: 2-1 contra o União local.

Classificação: 1.º, Sanjoanense 13 p. e 26-6; 2.º, Aves, 11 p. e 16-14; 3.º, Academico, 10 p. e 18-15; 4.º, Lamas, 7 p. e 23-24; 5.º, Beira-Mar, 7 p. e 13-22; e 6.º, Leça, 4 p. e 11-26.

3.ª serie—Embora tivesse registado a sua primeira derrota (7-2), em Lamego, o Lusitano de Vildemoinhos terminou a prova em vencedor. Aos outros concorrentes falta ainda uma jornada. Desta vez folgou os «Gouveenses». O Castelo Branco infligiu 5-1 ao Mangualde.

Classificação: 1.º, Lusitano, 14 p. e 25-10; 2.º, Lamego, 10 p. e 23-9; 3.º, Castelo Branco, 6 p. e 12-12; 4.º, Mangualde 4 p. e 10-26; e 5.º, «Gouveenses», 2 p. e 8-21.

4.ª serie—Na Figueira da Foz a Naval derrotou o Lousanense por 6-1; em Coimbra o Lusitania desembaraçou-se do S. L. Marinha, por 5-2; e nas Caldas da Rainha o Atletico Marinhense alcançou excelente vitória: 4-1.

Classificação: 1.º, Marinhense, 14 p. e 25-16; 2.º, Lusitania, 11 p. e 19-16; 3.º, Naval, 10 p. e 20-15; 4.º, Caldas, 8 p. e 15-16; 5.º, Lousanense, 6 p. e 18-23; e 6.º, S. L. Marinha, 3 p. e 16-27

5.ª serie (1.ª subserie) — No seu campo o Cova da Piedade consentiu o empate de 2-2 ao Luso do Barreiro; em Lisboa o Futebol Benfica mimoseou os Leões de Santarem com 8-2; e o Benavente foi perder aos Olivais por 3-1.

Classificação: 1.º, Cova da Piedade, 16 p. e 27-14; 2.º, Futebol Benfica, 12 p. e 21-16; 3.º, Luso, 10 p. e 18-10; 4.º, S. L. Olivais, 8 p. e 18-16; 5.º, Leões, 5 p. e 9-22; e 6.º, Benavente, 3 p. e 5-20.

6.ª serie—No seu campo o Estrela de Portalegre ganhou por 1-0 ao Reguengos; o Juventude de Evora, também no seu campo, derrotou o Eléctrico de Ponte de Sor, por 14-2 (foi este o resultado mais expressivo que se registou em todos os jogos de ontem); e em Vendas Novas o Estrela local limitou-se a empatar, por 2-2, com o Portalegrense.

Classificação: 1.º, Juventude, 16 p. e 36-9; 2.º, Portalegrense, 13 p. e 31-17; 3.º, Estrela de Portalegre, 8 p. e 13-13; 4.º, Estrela de Vendas Novas, 7 p. e 15-26; 5.º, Ateneu de Reguengos, 6 p. e 16-23; e 6.º, Eléctrico, 4 p. e 16-39.

7.ª serie—Terminou a prova. com a vitória do Silves, que ontem ganhou em Moura por 2-1. O Silves apenas consentiu um empate — numa prova em que abundaram os resultados nulos... Ontem em Serpa, o clube local defrontou o Despertar de Beja. Mais um empate: 1-1.

Classificação final: 1.º, Silves, 11 p. e 18-4; 2.º, Moura, 5 p. e 3-5; 3.º, Despertar, 5 p. e 3-7; 4.º, Serpa, 3 p. e 5-13. Nos dois jogos que disputaram entre si Moura e Despertar empataram por 0-0. Mas o Moura figura em 2.º lugar porque possui melhor «goal-average».

UM ÁRBITRO DE FUTEBOL agredido

SARAGOÇA, 15 — Por motivo da marcação dum «penalty», no encontro Escoriaza-Granollars, Defaus, jogador deste ultimo clube, agrediu, com um pontapé, o árbitro, Garcia Roeche, do Colégio Aragonês, que recolheu á enfermaria, onde se verificou que recebera forte contusão no baixo ventre, com comoção abdominal, de prognóstico reservado. Depois do tratamento, Roeche seguiu para sua casa. O agressor foi expulso do campo e preso, estando a ser organizado o respectivo processo.—(Efe).

II DIVISÃO NACIONAL

Terminou a 1.ª volta

Salgueiros, Barreirense e Lusitano de Evora são as unicas equipas que ainda não perderam desafios

A segunda fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão ficou ontem em meio. Com os jogos da 9.ª jornada concluiu-se a primeira volta, que decorreu normalmente e com grande interesse. A posição que os concorrentes ocupam nas respectivas tabelas de classificação é de molde a manter o interesse da prova.

A jornada de ontem não forneceu surpresas, merecendo, no entanto, realce o conjunto de expressivas vitórias proporcionadas pelos desafios da Zona D.

Desta vez... Aveiro

Na Zona A verifcaram-se os seguintes resultados:

Oliveirense, 3—Tirsense, 1.
Espinho, 4—Sport. Fafe, 3.
Ovarense, 1—Salgueiros, 1.
Gil Vicente, 0—Vila Real, 1.
Famalicão, 1—Leixões, 2.

As três equipas da A. F. Aveiro estiveram ontem muito em evidência. Prova-o, inilúdivelmente, o facto de terem alcançado cinco pontos, deixando para os sete réstantes clubes os cinco pontos. A Ovarense, embora não tenha ganho, não deixou, por isso, de merecer os mesmos aplausos da Oliveirense ou do Sporting de Espinho, visto que lhe coube enfrentar adversário mais dificil.

A contrapor á evidência em que estiveram os clubes de Aveiro, temos a obscuridade das equipas minhotas, pois tanto o Sporting de Fafe, como o Gil Vicente, como o Famalicão perderam—por coincidência—pela diferença minima.

O Salgueiros e o Leixões corresponderam ao que se lhes exigia da sua situação de «guia» e «sub-guia». O Salgueiros, com um inoportuno empate, deixou-se alcançar pelo Leixões.

Pontuação: Salgueiros e Leixões, 15 pontos; Oliveirense, 11; Sport. de Espinho, 10; Famalicão, 9; Ovarense e Vila Real, 8; Tirsense, 6; Fafe, 5; Gil Vicente, 3.

O União de Coimbra... foge

Na Zona B, os resultados foram estes:

União de Coimbra, 3—Marialvas, 0.
Covilhanense, 1—Torriense, 0.
Peniche, 0—Académico Viseu, 0.
S. L. Viseu, 4—Alcobaça, 4.
União da Guarda, 5—Anadia, 2.

Há, nesta série, resultados que reflectem tendência para equilibrio de valores. Entretanto, o União de Coimbra, espreitando uma oportunidade para mostrar que não é inferior aos «Marialvas» que o privaram da vitória na prova regional, vai-se distanciando. Beneficiando da derrota do Torriense aumentou o avanço para dois pontos.

O Peniche impôs um empate ao Académico de Viseu que se supunha capaz de vencer as dificuldades da deslocação.

O União da Guarda voltou a vencer. Mas é preciso atender ao valor do adversário.

Pontuação: União de Coimbra, 14 pontos; União da Guarda, 12; Torriense e Ginásio de Alcobaça, 11; Académico, 10; S. L. Viseu, 9; Marialvas, 8; Covilhanense, 7; G. D. Peniche, 5; Anadia, 3.

O Barreirense consolida a sua posição

Na Zona C anotaram-se estes resultados:

Barreirense, 4—Operário, 2.
Casa Pia, 4—Montijo, 2.
Torres Novas, 2—Arroios, 1.
Alhandra, 0—Almada, 1.
Ferroviários, 0—C. U. F. Barreiro, 3.

Vencedores em 3 desafios dos quatro em que participaram, os clubes da A. F. Setubal voltaram a estar em evidência. Podem considerar-se normais as vitórias do Barreirense e C. U. F. do Barreiro, merecendo realce a do Almada. O Montijo desmanchou o conjunto, cedendo perante o Casa Pia. Mas, os casapianos acabaram por ajudar o Barreirense... sem tirarem partido da própria vitória.

Pontuação: Barreirense, 16 pontos; Almada, 13; Montijo e C. U. F., 12; Torres Novas, 11; Casa Pia, 10; Arroios, 6; Operário, 3; Ferroviários, 0.

Para o União de Montemor — o melhor resultado

Na Zona D, verificaram-se estes resultados:

União de Montemor, 8—Beja, 0.
Portimonense, 6—Campomaiorense, 0.
Lusitano Evora, 7—Farense, 2.
Elvas, 5—Lusitano V. R., 1.

O resultado surpreendente é o jogo de Montemor. Não porque os locais tivessem ganho, mas pela expressão que o resultado tomou. O Lusitano de Evora e o Elvas não cedem um palmo.

Vencedores, os quatro clubes da frente da classificação distanciaram-se dos restantes.

Pontuação: Lusitano (Evora), 14 pontos; «O Elvas», 12; União de Montemor e Portimonense, 10; Farense, Beja e Lusitano (V. Real Santo António), 7; Aljustrelense, 4; Campomaiorense, 3.

IMPORTANTE

LEILÃO

DE RICO MOBILIÁRIO E ADORNOS

IMPONENTES MOBILIAS DE QUARTO ESTILO LUÍS XV E D. JOÃO V EM NOGUEIRA E PAU SANTO, CRISTAIS, JARROES DA CHINA, LUSTRES DE CRISTAL, PRATAS ANTIGAS E MODERNAS, RICOS ARMÁRIOS RENASCENÇA, PIANO DE CAUDA, QUADROS A OLEO, PINTURAS ANTIGAS, ESPELHOS E MOVEIS DOURADOS, RELOGIO INGLÊS, COMODAS LUÍS XV EM PAU SANTO, JOGOS DE MAPLES EM VELUDO, DAMASCO, SEDA E PELE, BRONZES, PAPELEIRA, ARCAS, RICA COLECÇÃO DE GRAVURAS E FRASCOS CRISTAL DA BOEMIA, MOVEIS INGLESES, VITRINES, FIGURAS ORIENTAIS, CADEIROES E TODO O VALIOSO MOBILIÁRIO QUE GUARNECE O

PALACETE NA RUA DR. ANTONIO CANDIDO, 8

(Largo de S. Sebastião da Pedreira)

E QUE POR MUDANÇA DO SEU ILUSTRE PROPRIETÁRIO E SUA DETERMINAÇÃO SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, Segunda-feira, às 21 h.

FOI ENCARREGADA DESTA RICA ALMOEDA A **AGÊNCIA DE LEILÕES**

ERNESTO BENTO JUNIOR — Telef. 32652

2=1 UM PARADOXO?

não, uma verdade que se demonstra!

uma lamina **DIAMON** igual a duas laminas vulgares, porquê ? porque **DIAMON** é a **unica lamina** que possui

2 gumes diferentes 1 para cada operação

20 ANOS DE BOM CREDITO!

com laminas **DIAMON**

UMA SÓ QUALIDADE. O PREÇO DE SEMPRE 1$00

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Em LISBOA: Vasconcelos & F. Pinto, Lda.
R. dos Fanqueiros, 65-4.º—LISBOA—Telef. 28422

No PORTO: Luciano, Matos & C.ª
Rua Sá da Bandeira, 42—PORTO—Telef. 24880

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC. 96.000.000$00

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Banco a reunir no dia 3 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15 e 30 horas, na sua Sede (Rua Aurea, 88), para:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do exercicio de 1950, o parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o Art.º 189.º do Código Comercial.
2.º — Eleição de um Administrador.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1951.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
António Judice Bustorff Silva

UM NOME SEGURO...

JORGE STUCKY DE QUAY

Gabinete Técnico de Seguros e Resseguros

Campo das Cebolas, 47-2.º **Tel. 31050**

---

a lamina alemã de fama universal!
*** CUSTA MUITO MENOS**
*** DURA MUITO MAIS**
*** ESCANHOA MUITO MELHOR**
A venda nos bons estabelecimentos

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 15: «A mulher de fogo», com George Montgomery e Dorothy Lamour; 3.ª feira, 16: «O foragido», com Richard Basehart e Scott Brady; 4.ª feira, 17: «O grande Elias», com António Silva e Milu; 5.ª feira, 18: «Páginas gloriosas», com James Edwards e Douglas Dick; 6.ª feira 19: «Pena de Talião», com Glen Ford e Ellen Drew; Sábado, 20: «A Conquista da Lua», com Warner Anderson e John Archer; Domingo, 21: «Pecados da Juventude», com Harry Bauer. A's 16 e 30, Tarde Infantil—Desenhos coloridos.

Aos domingos: de tarde—Chá-Dançante. Todas as noites—BAILE.

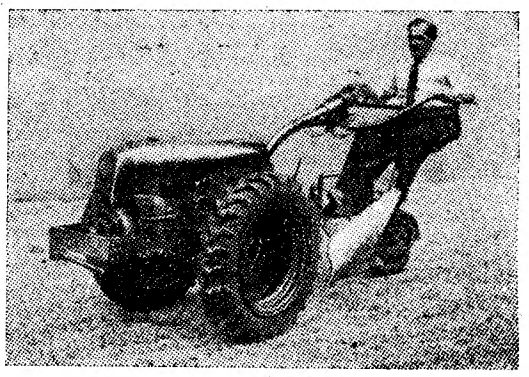
3 orquestras
ROMAN JACOWLEW
ALMEIDA CRUZ
ASES DO RITMO

Maçãs

Rainetas seleccionadas. Vende-se qualquer quantidade. João Alier—Caldas da Rainha.

TRACTORES «BUNGARTZ»

SIMPLICIDADE — ECONOMIA



MODELOS DE 4 HP, 6 HP e 9,5 HP

CONSULTEM A:

Soc. Continental de Representações, L.da
Travessa da Espera, 8, 1.º - LISBOA - Telefone: 20505

ESTOFOS — DECORAÇÕES
Em existência e a optimos preços, grande sortido de CASSAS, ETAMINES, MARQUISETES, OLEADOS, PANO ESTORES, TAPEÇARIAS, em seda e algodão (enorme variedade) Veludos, etc., etc.

CONFORTO DO LAR, L.DA

R. D. Duarte, 2-2.º (antiga R. dos Fanqueiros)
TELEF. 34830 **LISBOA**

Evite as frieiras!

Tenha sempre à mão o frasco de remédio

D. D. D.

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

Américo Isidoro Ribeiro Ferreira

MISSA DO 30.º DIA

Seu irmão, irmãs, cunhada e cunhados participam ás pessoas das suas relações que por sua alma será celebrada missa, amanhã, 16 ás 11 h., na Capela de Nossa Senhora do Resgate.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (TMG) DE HOJE:

Chove na parte Norte da Espanha e em quase toda a Europa, para além dos Pirenéus, por acção dum sistema depressionário localizado sobre a Bélgica. Há bom tempo em Portugal, originado por um anticiclone centrado a Oeste da costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (TMG) DE AMANHÃ:

Em todo o continente: Continuação do bom tempo, com vento fraco, variável e nevoeiros matinais. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa. *máxima, 18°,4; mínima, 9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,6; mínima, 9°.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho», programa organizado pela F. N. A. T.; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, orquestras tipicas; 20 e 45, musica de filmes; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, trechos em orgão; 21 e 25, programa pelo onfeão da Covilhã; 21 e 50, musica de salão; 22, «Rádio-Desporto»; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e Tradições do Povo Português», 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa B—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, trechos de óperas; 21 e 45, musica de tecla; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de violino, por Paulo Manso; 23, musica coral; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de baile; 19 e 30, canções; 19 e 45, musica brasileira; 20, musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, solistas; 21, variedades; 21 e 45, orquestras; 22, sorteio de um receptor entre os sócios; 22 e 15, trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Feazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua da D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414); Belem—Rua Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 3 8754); Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«A herdeira».
AVENIDA—A's 20 e 45, e ás 23.—«O pecado de Madalena».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 45 e ás 23—Carmen Amaya e a sua companhia cigana.
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de circo.
S. LUÍS—«O grande Elias»
TIVOLI—«Loucos por mulheres».
EDEN—«Zona proibida».
POLITEAMA—«A gata borralheira».
S. JORGE—«Milagre do ceu».
TRINDADE—«Leviandades»
ODEON e PALACIO—«A coroa de ferro».
CAPITOLIO—«O foragido».
OLIMPIA—«Aventureiros na Lua».
TERRASSE—«O grande pecador».
JARDIM—«O caminho do amor».
PROMOTORA—«Os três mosquiteiros».
REX—«A canção de Scheherazade».
LIS—«Amores de Carmen».
R. AMADORA—«Vermelho e negro».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Preferen.	Compr.	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	655$	654$	656$
Consolidado 3 % I. 10	721$	721$	722$
Consolidado 3 1/2 T. 10	840$	839$	840$
Centenários 4 %	1.940$	1.939$	1.940$
Ob Tesouro 2 1/2 1942	—	—	970$
Externas 1.ª série	1.140$	1.125$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.120$	1.110$	1.120$
Externas 3.ª carimbadas	1.260$	1.256$	1.262$
Caut. 3.ª série s/juro...	140$	137$	140$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.400$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	748$	745$	755$
Ultramarino cp. T. p....	611$	601$	613$
Portugal port. T. p. ...	1.200$	1.190$	—
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	1.240$	1.225$	—
Nacional...	—	900$	950$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	120$	118$	—
Cimentos Tejo...	—	190$	230$
Cimentos Leiria T. p....	—	275$	—
Crédito Predial port. ...	19$	19$	19$
Gás Electricidade cupão	160$	160$	160$
Alto Alentejo cupão ...	187$	185$	190$
Portugal e Colónias ...	272$	270$	273$
Nac. Navegação T. p.	980$	976$	990$
Colonial de Navegação	990$	985$	990$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.100$	—
Port. Tabacos cupão ...	334$	333$	—
Tabacos Portugal cupão	—	402$	—
União Eléctrica Port. ...	195$	193$	198$
Cassequel	898$	898$	898$
Agricola das Neves ...	—	950$	995$
Agricultura Colonial ...	518$	516$	520$
Açucar de Angola... ...	2.685$	2.680$	2.690$
Buzi	143$	143$	144$
Cabinda...	—	111$	115$
Ilha do Principe	—	1.240$	1.280$
Zambézia T. de 25 ...	116$	116$	116$
Moçambique	202$	201$	203$
Electrica das Beiras	1.212$	1.110$	1.212$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	95$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Dois bispos checos

condenados a prisão perpétua e um a 24 anos

BRATISLAVA, 15 — Monsenhor Michael Buzalka, de 65 anos, bispo sufraganeo católico de Tanava, e o bispo Pavel Gojdic, de 62 anos, primaz da Igreja Católica Grega, na Checoslováquia, foram condenados a prisão perpétua. Monsenhor Jan Vojtassak, de 72 anos, bispo de Spis e o mais alto dignitário da Igreja Católica, na Eslováquia, foi condenado a 24 anos.

Eram acusados de traição, espionagem e conspiração para derrubar o Governo e outras actividades contra o Estado.

O julgamento durou cinco dias. Os cinco juizes que constituiam o Tribunal vieram de Praga. O julgamento iniciou-se seis semanas depois de nove sacerdotes católicos checoslovacos terem sido presos, em Praga, por suposta espionagem e traição.

O tribunal determinou o confisco dos seus bens e privou-os dos direitos politicos, por 10 anos.—(R.).

A luta na Indochina

HANOI, 15 — Os rebeldes do Viet Minh, que hoje lançaram uma «ofensiva diurna, sem precedentes», contra posições francesas, 50 quilómetros a Noroeste de Hanoi, estavam esta tarde, segundo anunciou o Exército Francês, a dar indicios de retirada. A informação diz que os rebeldes estavam a retirar para a região acidentada do Tonkim, depois de sofrerem «perdas muito pesadas», num bombardeamento aereo e de artilharia de quatro horas. A guarnição sitiada, no posto ultrapassado de Baochuc, suportou o assalto principal e, depois de resistir heroicamente, fez um contra-ataque á baioneta e forçou os assaltantes a recuar.—(R.).

HOMENAGEM DA GRECIA

á memória de Gandhi

NOVA DELHI, 15 — Uma estaca de oliveira, trazida de um olival, em Atenas, onde ensinaram Sócrates e Platão, foi hoje plantada pelo ministro do Interior, Rajagopalachari, próximo do local, em Lagjhat, onde o Mahatma Gandhi foi incinerado, há três anos. O Governo grego enviou a estaca, como homenagem á memória de Gandhi. — (Reuter).

A erupção do Etna

dura há 50 dias

CATANIA, 15 — A erupção do Etna começada há 50 dias ainda não diminuiu de intensidade, antes pelo contrário. Durante todo o dia de ontem, verificaram-se novas explosões acompanhadas de correntes de lava incandescente descendo á velocidade média de 15 a 20 metros por hora. Estes novos rios de fogo dirigem-se para a aldeia de Rocca Capra, onde se tomaram medidas para evacuar a população, em caso de necessidade.—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Hospital de Alcochete

(Continuação da página central)

há pouco e um novo hospital encontra-se pronto a funcionar, para o que está devidamente apetrechado.

No rés-do-chão ficam a secretaria, o banco, salas de consulta externa e de espera, salas de estirilizações, duches, balneário e barbeiro.

No 1.º andar, encontram-se as enfermarias de Nossa Senhora da Vida, padroeira de Alcochete, e de Santa Isabel, destinadas a mulheres, e de S. João Baptista e do Beato Manuel Rodrigues, destinadas a homens. Tem ainda uma pequena cozinha, refeitório, rouparia, instalações sanitárias e quarto de vigilante.

Junto a este velho, mas bom edificio, foi construido um bloco cirurgico, onde se encontram instalados os lavabos, sala de operações, arsenal cirurgico e dois quartos particulares, tendo orientado estas instalações o professor Luís Adão.

Na pequena cerca, foi depois visitado o pavilhão para doenças infecto-contagiosas, bloco completamente novo e isolado, no qual se entram instalados os balneários, copas limpa e suja, quarto do vigilante, rouparia e duas enfermarias, cada uma com instalações sanitárias separadas. Nesse mesmo pavilhão, vai instalar-se um laboratório. Próximo, fica a lavandaria, com moderna equipagem, para separação das roupas infectocontagiosas.

A's 15 e 30 é aguardado o subsecretário das Obras Publicas, que será recebido pelas autoridades representativas do concelho, no edificio do asilo, onde haverá uma sessão de boas-vindas e durante a qual usarão da palavra o presidente da Camara, o provedor da Misericórdia e o subsecretário.

Após a sessão, será inaugurado um busto de bronze do 3.º barão de Samora Correia.

Proceder-se-á depois á inauguração do hospital e, por fim, efectuar-se-á um «copo-d'água», de homenagem aquele membro do Governo.

A' noite, haverá um sarau recreativo para trabalhadores, promovido pela F. N. A. T., de colaboração com a Emissora Nacional e, no intervalo, uma sessão solene para distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo findo.

Morreu um ciclista

que chocou com uma camioneta

OLHÃO, 15.—Ontem á tarde, o ciclista António Filipe, casado, de 27 anos, caiador, morador em Marim, deste concelho, quando passava na Estrada Nacional 23-1.ª, foi de encontro á camioneta de carga L-15-54, da Empresa Continental, conduzida pelo motorista conhecido pelo «Ferro», ficando bastante contuso.

Deu entrada no hospital desta vila, onde faleceu. O motorista não teve culpa no acidente.

A gripe na Inglaterra

NOVA YORK, 15 — Os passageiros chegados ao aeroporto internacional de Ildewild, que tenham passado mais de três dias na Grã-Bretanha, vão ser examinados por médicos, para se averiguar se sofrem de gripe. Os que apresentarem sintomas da epidemia que actualmente grassa na Grã-Bretanha não serão submetidos a quarentena, mas serão feitas comunicações ás autoridades sanitárias locais.—(R.).

Artur de Brito
AVALIADOR OFICIAL
Participa aos seus clientes e amigos que instalou os seus serviços na
OURIVESARIA ROSSIO, LD.ª
Rossio, 90-91-92.
Telefone 2 8004

MÁQUINA DE CALCULAR

Aríthmos
Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo
SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 2 2584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 58 • PORTO

LONGINES AUTOMATICO
O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE
SUAS CARACTERÍSTICAS
Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.
Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

+

Carmen dos Anjos Silva

FALECEU

Maria de Lourdes da Silva Duarte, seu marido António Joaquim Duarte, e seus filhos, Samuel Paulino da Silva e sua esposa Isabel de Sousa Silva e filho, e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar á sua Divina Presença a sua muito querida e estremosa mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. Mamede para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

A viagem de Eisenhower aos países do Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

te irá seguidamente a Buckingham assinar o registo dos visitantes, por o soberano estar ausente da capital. A' noite, Eisenhower é convidado a jantar pelo embaixador do seu país em Londres.

Bevin, ligeiramente engripado, não pode sair de casa. Assim, é possivel que não possa encontrar-se amanhã com o general, conforme estava previsto.—(Frande Presse).

Precauções em Roma

ROMA, 15.—Os jornais disseram hoje que o Governo poria em acção tropas, se isso fosse necessário, para suprimir as manifestações comunistas contra a chegada do general Eisenhower, esperado depois de amanhã.

Forças especiais da «polícia de choque» estão já de prevenção.

Anunciou-se que a Polícia de Roma prendeu esta manhã cerca de 40 comunistas que estavam a distribuir panflectos ou a organizar manifestações de protesto contra a vinda do general. —(Reuter).

Comentários espanhois

MADRID, 15.—O director da «Hoja Oficial del Lunes», Juan Aparicio, dedica o seu comentário internacional de hoje á presença de Eisenhower na Europa, dizendo que ele terá de se empregar a fundo, militar e politicamente, se quiser levar a sua missão a bom termo. Falando do Pacto do Atlantico e enaltecendo as suas vantagens, aponta as suas debilidades, uma das quais é a ausência dele, de países como a Espanha, directamente interessados, e que muito poderiam contribuir para reforçar o potencial militar necessário. Pôs em contraste o realismo de Truman e as ilusões dos governos de Londres e de Paris, apegados á esperança dum apaziguamento. Quanto ás negociações sobre a Coreia, afirma não se poder acreditar que a China deixe de exigir a aceitação incondicional dos seus pontos de vista.—(Efe).

Reforços para Berlim

BERLIM, 15 — Chegaram hoje de manhã os reforços de carros blindados para as tropas americanas de ocupação de Berlim, cujo envio tinha sido anunciado no Outono passado. Vinte e dois carros de 45 toneladas, tipo «Pershing», dispondo de peças de artilharia de 9 centimetros, vieram por caminho de ferro, tendo sido descarregados na estação de Grunewald. Não se verificou qualquer incidente ao atravessarem a zona soviética. Estes carros destinam-se ao 6.º Regimento de Infantaria americana. — (F. P.).

O chefe do Estado-Maior do Exército americano foi à Coreia conferenciar com o actual comandante do 8.º Exército em operações

(Continuação da 1.ª página)

Segundo Bigart, MacArthur interpretou mal os recuos chineses, atribuindo-os á desmoralização causada pelos bombardeamentos da artilharia e da aviação.

«O facto doloroso e indiscutível — conclui o artigo—é que um belo exército americano, poderosamente apoiado pela aviação e marinha, foi batido por um inimigo que não tinha praticamente marinha, nenhuma aviação e quase nenhuma artilharia e blindados».—(France Presse).

O general Collins na Coreia

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXÉRCITO, 15.—O general Lawton Collins, chefe do estado-maior das forças terrestres do exército americano, chegou á Coreia de avião e conferenciou com o general Ridgway, comandante do 8.º Exército. Ao chegar, Collins declarou que as forças das Nações Unidas «ficarão na Coreia e combaterão». Acrescentou que nada podia dizer sobre a chamadas «evoluções futuras».

—Estamos absolutamente certos— disse—que as forças da libertação podem conter os invasores comunistas. Espero que nos dois ou três próximos meses sejamos capazes de fornecer tropas de substituição bem treinadas para a guerra na Coreia.

Disse que tinha «inteira confiança» nos homens que lutam agora com os chineses e norte-coreanos.

A expressão desta confiança foi confirmada pelo general Ridgway, que afirmou:

—Tenho empenho em que se saiba que não se duvida de que o 8.º exército é capaz de se desenvencilhar ele próprio na actual situação.

Acentuou que a visita de Collins era «caracteristica do seu desejo de auxílio».

Collins reconheceu que o Exército era incapaz de enviar para a Coreia os «reforços que desejaria que lá chegassem», mas exprimiu a esperança de que, «dentro dos próximos meses, poderiam ser enviados reforços mais numerosos». «Não mandaremos ninguém com menos de quatro meses de treino básico», esclareceu.

O chefe do estado-maior declarou seguidamente que o estado de mobilização da América do Norte depende da possibilidade de treino dos quadros, mas ainda mais da produção de equipamento militar. E concluiu:

—A extensão da frente de batalha através da Coreia tornou-se tão grande que não era possivel aguentar e combater contra a massa inimiga que nos enfrentava. Não estamos certamente decididos a pôr o nosso Exército em perigo.—(F. P.).

As operações militares

FRENTE DA COREIA, 15—Unidades das Nações Unidas reocuparam ontem Yongwol e Chechon. Yongwol fora ocupada por um regimento comunista há dois dias.

No entanto, concentram-se grupos importantes de comunistas na região de Chechon-Tanyang, constituindo uma nova ameaça para a frente em ferradura das Nações Unidas diante de Wonju.

Na frente Oeste, notam-se concentrações chinesas: foram localizados dois regimentos em Tanguri, 25 quilómetros a Oeste de Wonju, dirigindo-se provávelmente para esta cidade a fim de reforçar as tropas norte-coreanas.—(F. P.).

As operações cerca de Wonju

FRENTE DA COREIA, 15.—Durante a noite passada não se verificou qualquer contacto com o inimigo na frente de Wonju. Esta manhã, a aviação ataca novamente as posições comunistas a Sul da cidade. Uma patrulha notou ontem um pequeno grupo inimigo cavando trincheiras cerca de 3 quilómetros a Sul da colina 247, mas, esta manhã, tinha desaparecido. Avistaram-se forças comunistas dirigindo-se para Wonju pela estrada Suwon-Ichon.

Um pequeno grupo aliado atacou duas patrulhas comunistas nas montanhas, 25 quilómetros a Leste de Yongwol.—(F. P.).

Osan, terra de ninguém

FRENTE DA COREIA, 15—Uma patrulha das Nações Unidas entrou ontem em Osan, sem encontrar inimigos. Esta cidade fora abandonada pelos aliados há perto duma semana. Durante a noite de domingo para segunda-feira não houve nenhum contacto com o inimigo em todo o sector Oeste.—(F. P.).

Bombardeamento de Pyong-Iang

TOQUIO, 15—Fortalesas Voadoras, servindo-se do radar, lançaram no domingo mais de duzentas toneladas de bombas de 250 quilos sobre a cidade de Pyong-Iang—anuncia um comunicado das forças aereas do Extremo-Oriente publicado esta manhã. O aerodromo a Leste daquela cidade foi também bombardeado. Os aparelhos das forças do Extremo-Oriente efectuaram ontem 750 surtidas. Hoje, ao alvorecer, caças e bombardeiros levantaram de novo voo apesar das previsões de neve e chuva.—(F. P.).

Os comunistas já empregam bombas de «napalm»

TÓQUIO, 15.—O Q. G. do 8.º Exército anunciou hoje que aviões comunistas utilizaram bombas de «napalm», pela primeira vez, na Coreia, contra tropas das Nações Unidas. As notícias autorizadas pela censura militar não identificam precisamente os aviões, mas dizem que «não eram amigos». Lançaram bombas de «napalm» em dois «raids» separados, ontem á tarde—um ao Sul de Osan, 40 quilómetros ao Sul de Seoul, e o outro ao Norte de Anson, 64 quilómetros ao Sul de Seoul. Os atacantes—não foi revelado o seu efectivo—lançaram, também, bombas do tipo normal e metralharam forças das Nações Unidas.—(R.).

Mais reforços turcos

ANKARA, 15—Um informador considerado fidedigno disse ontem que mil soldados turcos estão prontos a partir para a Coreia, a fim de reforçar a brigada turca, se isso for necessário.—(Reuter).

As declarações de Adenauer sobre as duas Alemanhas

(Continuação da 1.ª pag.)

comunicação á Imprensa. Afirmou que, visto a Alemanha Ocidental, desde que funciona como Estado, ter «dedicado todos os seus esforços ao restabelecimento da unidade alemã, baseada na liberdade e na paz», tanto o Governo como o Bundestag eram os primeiros a abraçar a causa da unidade alemã. Citou uma declaração de 22 de Março, com um apelo para eleições democráticas para uma Assembleia Nacional, que estabeleceria uma constituição. O Bundestag, em 14 de Setembro de 1950, fizera um apelo «para eleições gerais livres, secretas e directas para um Parlamento alemão, sob fiscalização internacional, em todas as zonas de ocupação». Essas propostas tinham sido enviadas aos sovietes, mas não fora recebida resposta— disse o chanceler.

Adenauer, que não mencionou a carta de Grotewohl, a não ser ao referir-se a uma «declaração das autoridades da zona soviética», estabeleceu as seguintes condições para eleições livres em toda a Alemanha:

1.ª—Devem ser garantidas aos alemães da zona soviética liberdade e segurança pessoal;

2.ª—Devem ser permitidas aos alemães e organizações da zona soviética as liberdades usuais de uma democracia—o direito de celebrar reuniões, constituir organizações políticas e exercer actividade política.

3.ª—Não devia existir «polícia popular de tipo militar», como na zona soviética.

Salientou-se que não existia, no Ocidente, tal Polícia, que classificou de joguete de intenções estrangeiras e de ameaça á população alemã, declarando terminantemente que a infeliz divisão da Alemanha é devida ao sistema de Governo implantado na zona sovietica, que está em desacordo com as tradições alemãs e o caracter alemão.

O Chanceler acrescentou que as autoridades da zona sovietica «não podiam deixar de saber que o Governo Federal se tinha abstido, até aqui, de tomar medidas militares de qualquer espécie».—(R.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

Aquecimento central

DIÀRIAMENTE

JANTAR CONCERTO

Menu: 40$00

Salas para BANQUETES

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Carnaval de Nice

PARIS

toda a Costa Azul e a Riviera Italiana

Maravilhosa viagem de 31 de Janeiro a 18 de Fevereiro, visitando: NICE —MONTE CARLO — CANNES — ST. RAPHAEL — MENTON — MONACO —SAN REMO — PARIS — SAN SEBASTIAN, ETC., ETC.—Assistência ás festas e cortejos carnavalescos — TODA A VIAGEM NOS MELHORES E MAIS RÁPIDOS COMBOIOS — HOTEIS DE 1.ª ORDEM — Programa completo, inscrições e informações na: EUROPEIA, Agência Turistica, Av. da Liberdade, 231 a 235—LISBOA —Tel. 4 9012 e no PORTO: Rua do Loureiro, 40 — Tel. 2 2171.

NUMERO DE PARTICIPANTES LIMITADO.

HURTADO DE CORDOBA

O grande bailarino que está revolucionando Lisboa

Amanhã, no "MAXIME"